PAULUS

Celebrações Especiais
Volume 5

Batismo | Reconciliação |
Primeira Comunhão | Confirmação

Caderno de cifras e partituras

PAULUS Música

Índice

Batismo
1. Aqui chegando, Senhor *(Abertura)*.....3-4
2. Nós somos muitos *(Procissão de Acolhida)*.....5-6
3. O Senhor é o pastor que me conduz – Sl 23(22) *(Salmo Responsorial)*.....7-8
4. Aleluia! Ide ao mundo *(Aclamação ao Evangelho)*.....9-10
5. Banhados em Cristo *(Banho batismal)*.....11-12
6. Dá-nos a bênção *(Invocação da Bênção de Deus)*.....13-14
7. Pelas estradas da vida *(Louvor final ou Saudação a Maria)*.....15-16

Reconciliação
8. Senhor, eis aqui o teu povo *(Abertura)*.....17-18
9. Louvor e glória a ti, Senhor *(Aclamação ao Evangelho)*.....19
10. Eu vim para que todos tenham vida *(Canto de Meditação)*.....20-22
11. Piedade, ó Senhor – Sl 51(50) *(Canto do Rito da Reconciliação)*.....23-24
12. Bom é louvar o Senhor *(Louvor final ou Ação de Graças)*.....25-26

Primeira Eucaristia
13. Cristo, pão dos pobres *(Abertura)*.....27-30
14. Senhor, tende piedade *(Ato Penitencial)*.....31-32
15. Glória a Deus nas alturas *(Hino de louvor)*.....33-35
16. Glorifica o Senhor, Jerusalém – Sl 148(147) *(Salmo responsorial)*.....36-37
17. Aleluia! Eu sou o pão vivo *(Aclamação ao Evangelho)*.....38-*39*
18. Dai-lhes de comer *(Apresentação das oferendas)*.....40-42
19. Eu sou o pão *(Comunhão)*.....43-45

Crisma
20. O amor de Deus foi derramado *(Abertura)*.....46-47
21. Senhor, servo de Deus *(Ato Penitencial)*.....48-49
22. Enviai o vosso Espírito, Senhor *(Salmo Responsorial)*.....50-51
23. Aleluia! Vinde, Espírito de Deus! *(Aclamação ao Evangelho)*.....52-53
24. Teu óleo santo *(Unção do crisma)*.....54-56
25. Espírito Criador *(Apresentação das oferendas)*.....57-58
26. Todos ficaram cheios do Espírito Santo *(Comunhão)*.....59-61
27. Maria, Mãe dos caminhantes *(Louvor final)*.....62-64

Batismo

1. Aqui chegando, Senhor *(Abertura)*

Letra: Simei Monteiro / Música: Albete Corrêa

(Convém haver revezamento entre solista e assembleia)

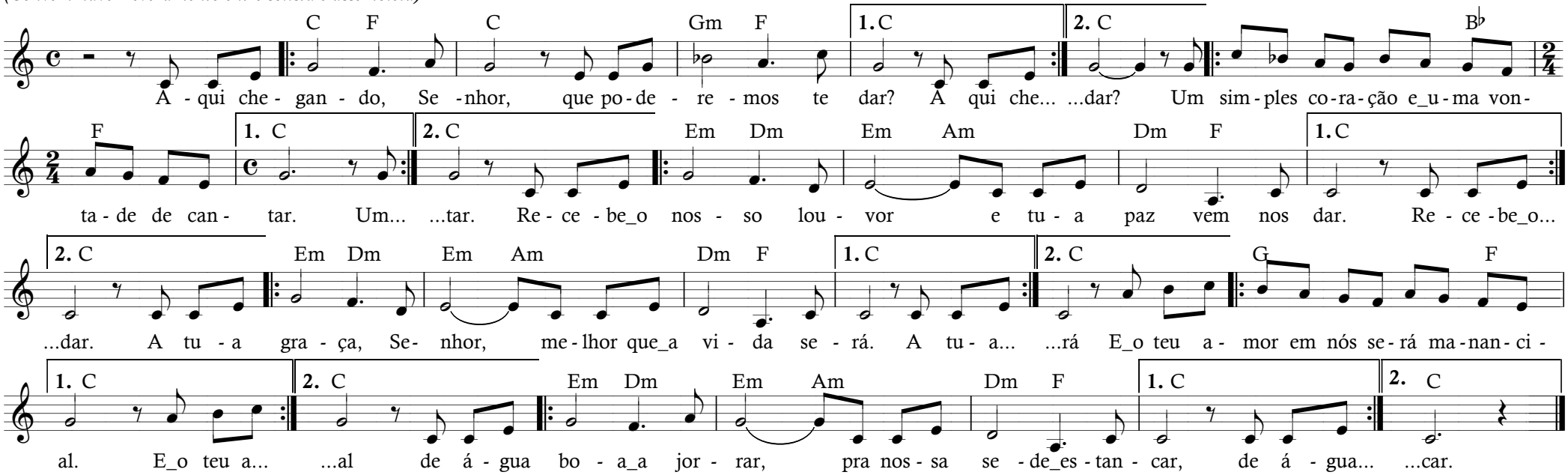
```
                C    F       C                Gm   F         C
||:Aqui chegando, Senhor, que podere  - mos te dar?:||
                                  Bb      F              C
||:Um simples coração e uma vontade de cantar.:||
              Em  Dm     Em  Am         Dm    F          C
||:Recebe nos - so louvor           e tua paz   vem nos dar.:||
            Em  Dm      Em  Am                  Dm  F      C
||:A tua gra - ça,   Senhor,      melhor que_a vi  - da será.:||
                G                       F      C
||:E o teu amor em nós será manancial:||
              Em  Dm      Em  Am                Dm    F            C
||:de água bo  - a_a   jorrar         pra nossa se    -  de_estancar.:||
```


PAULUS Música

1. Aqui chegando, Senhor *(Abertura)*

Letra: Simei Monteiro / Música: Albete Corrêa

(Convém haver revezamento entre solista e assembleia)



	:Aqui chegando, Senhor, / que poderemos te dar?:	
	:Um simples coração e uma vontade de cantar.:	
	:Recebe nosso louvor e tua paz vem nos dar.:	
	:A tua graça, Senhor, melhor que a vida será.:	
	:E o teu amor em nós será manancial:	
	:de água boa a jorrar / pra nossa sede estancar.:	

PAULUS Música

2. Nós somos muitos *(Procissão de acolhida)*

Letra e música: Padre José Weber, SVD

Refrão:

E B G# C#m
Nós somos muitos, mas formamos um só corpo,
F#m B7 E
que é o corpo do Senhor, a sua Igreja;
C#7 F#
pois todos nós participamos
B E/G# C#m
do mesmo pão da unidade,
F#m B7 E
que é o corpo do Senhor, a comunhão.

E A F#m B G#m F#m B7 E
1. O pão que, reunidos, nós partimos é a participação do corpo do Senhor.

2. O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão no sangue do Senhor.

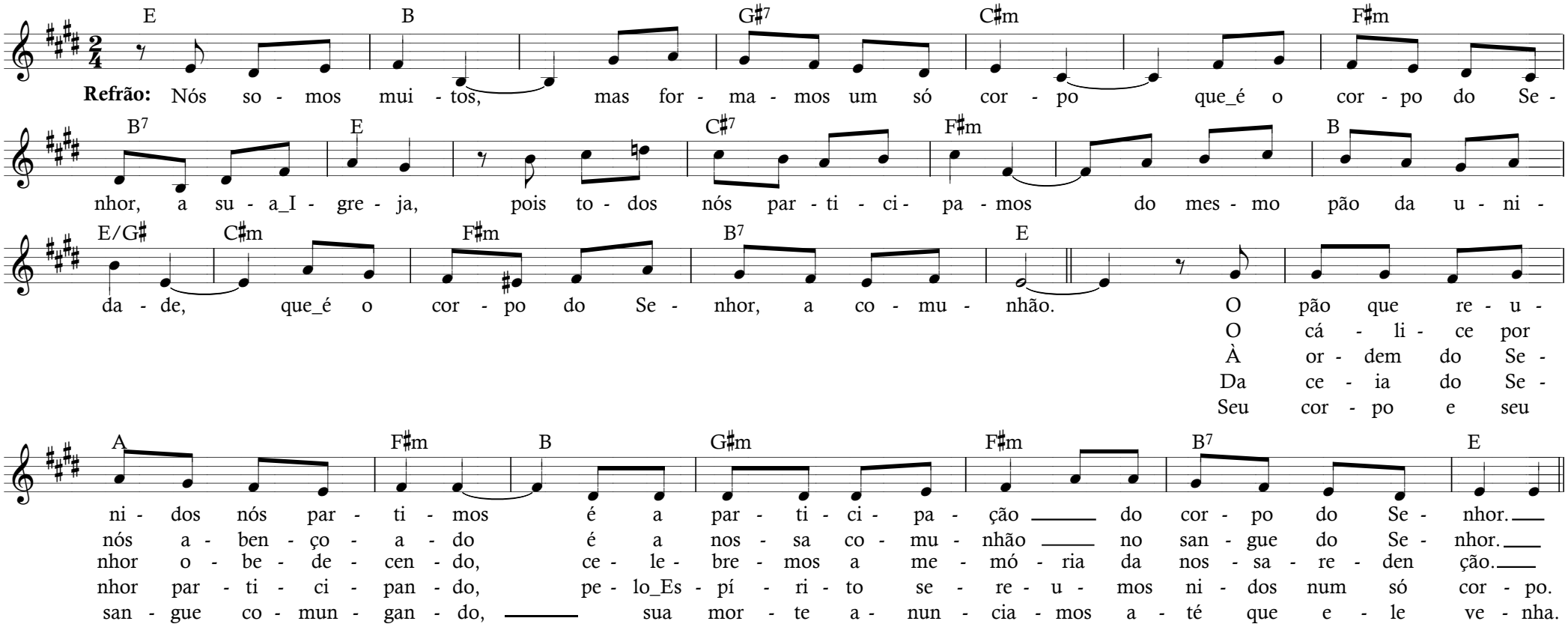
3. À ordem do Senhor obedecendo, celebremos a memória da nossa redenção.

4. Da ceia do Senhor participando, pelo Espírito seremos unidos num só corpo.

5. Seu corpo e seu sangue comungando, sua morte anunciamos, até que ele venha.

2. Nós somos muitos *(Procissão de acolhida)*

Texto: 1Cor 10,16-17/Música: Pe. José Weber, SVD



Refrão:
Nós somos muitos, mas formamos um só corpo,
que é o corpo do Senhor, a sua Igreja;
pois todos nós participamos
do mesmo pão da unidade,
que é o corpo do Senhor, a comunhão.

1.
O pão que, reunidos, nós partimos
é a participação do corpo do Senhor.

2.
O cálice por nós abençoado
é a nossa comunhão no sangue do Senhor.

3.
À ordem do Senhor obedecendo,
celebremos a memória da nossa redenção.

4.
Da ceia do Senhor participando,
pelo Espírito seremos unidos num só corpo.

5.
Seu corpo e seu sangue comungando,
sua morte anunciamos, até que ele venha.

PAULUS Música

3. O Senhor é o pastor que me conduz *(Salmo Responsorial)*

Texto: Lecionário Dominical – Sl 23(22)
Música: Irmã Miria T. Kolling, ICM

Refrão:

Dm C Bb A Gm Dm A7 Dm
O Senhor é o pastor que me conduz; não, não me falta coisa alguma!

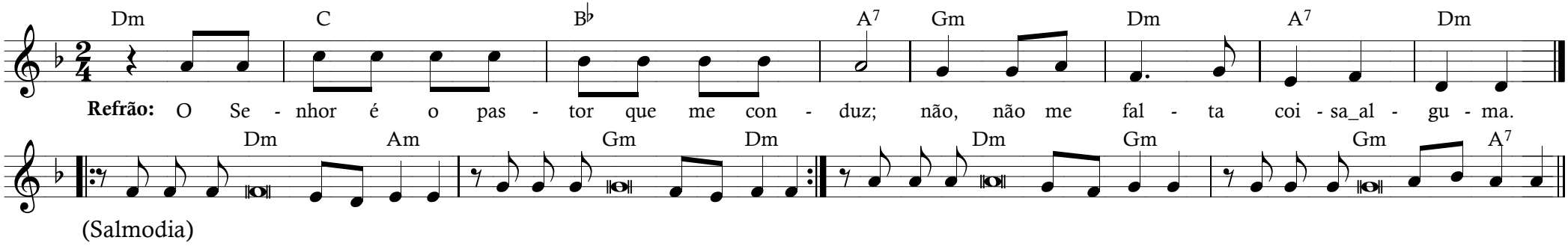
1.
Dm Am
O Senhor é o pastor que me conduz; *
Gm Dm
não me falta coisa alguma.
Dm Am
Pelos prados e campinas verdejantes *
Gm Dm
ele me leva a descansar.
Dm Gm
Para as águas repousantes me encaminha, *
Gm A7
e restaura as minhas forças.

2.
Ele me guia no caminho mais seguro, *
pela honra do seu nome.
Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, *
nenhum mal eu temerei.
Estais comigo com bastão e com cajado, *
eles me dão a segurança!

3.
Preparais à minha frente uma mesa, *
bem à vista do inimigo;
com óleo vós ungis minha cabeça, *
e o meu cálice transborda.
4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me, *
Por toda a minha vida;
e, na casa do Senhor, habitarei *
pelos tempos infinitos.

3. O Senhor é o pastor que me conduz *(Salmo responsorial)*

Letra: Lecionário Dominical - Sl 23(22) / Música: Ir. Miria T. Kolling



Refrão:
O Senhor é o pastor que me conduz;
não, não me falta coisa alguma!

1.
O Senhor é o pastor que me conduz; *
não me falta coisa alguma.
Pelos prados e campinas verdejantes *
ele me leva a descansar.
Para as águas repousantes me encaminha, *
e restaura as minhas forças.

2.
Ele me guia no caminho mais seguro, *
pela honra do seu nome.
Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, *
nenhum mal eu temerei.
Estais comigo com bastão e com cajado, *
eles me dão a segurança!

3.
Preparais à minha frente uma mesa, *
bem à vista do inimigo;
com óleo vós ungis minha cabeça, *
e o meu cálice transborda.
4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me, *
Por toda a minha vida;
e, na casa do Senhor, habitarei *
pelos tempos infinitos.

4.
Felicidade e todo bem hão de seguir-me, *
Por toda a minha vida;
e, na casa do Senhor, habitarei *
pelos tempos infinitos.

4. Aleluia! *(Aclamação ao Evangelho)*

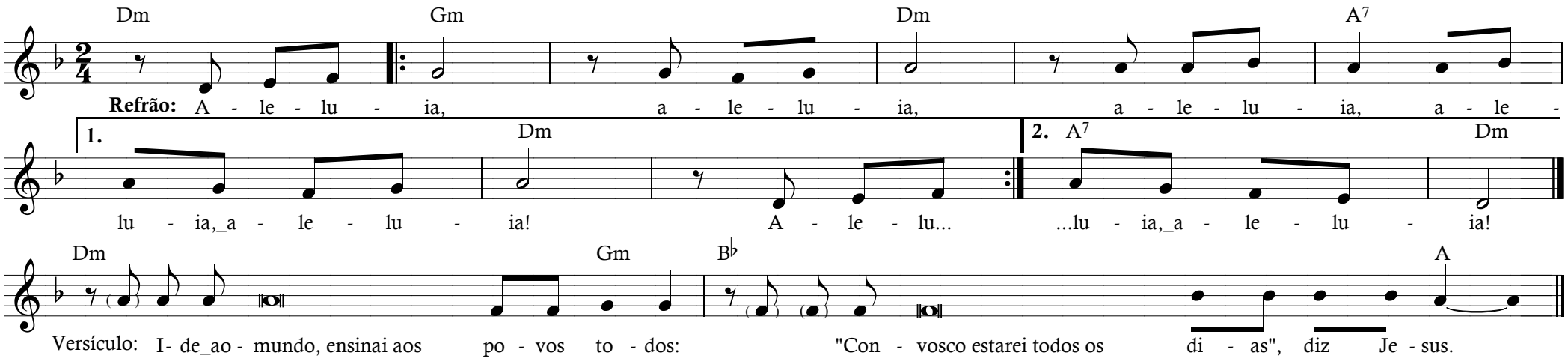
Letra: Lecionário Dominical – Mt 28.19a.20b / Música: Padre Eliomar Ribeiro, SJ

Dm Gm Dm A7 Dm
Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!
Gm Dm A7 Dm
Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Dm Gm
Ide ao mundo, ensinai aos povos todos:
Bb A
"Convosco estarei todos os dias", diz Jesus.

4. Aleluia! Ide ao mundo *(Aclamação ao Evangelho)*

Letra: Lecionário Dominical - Mt 28,19a.20b / Música: Pe. Eliomar Ribeiro



Refrão:
Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Versículo:
Ide ao mundo, ensinai aos povos todos:
"Convosco estarei todos os dias", diz Jesus.

5. Banhados em Cristo *(Banho batismal)*

Versão: Ione Buyst / Música: D. R.

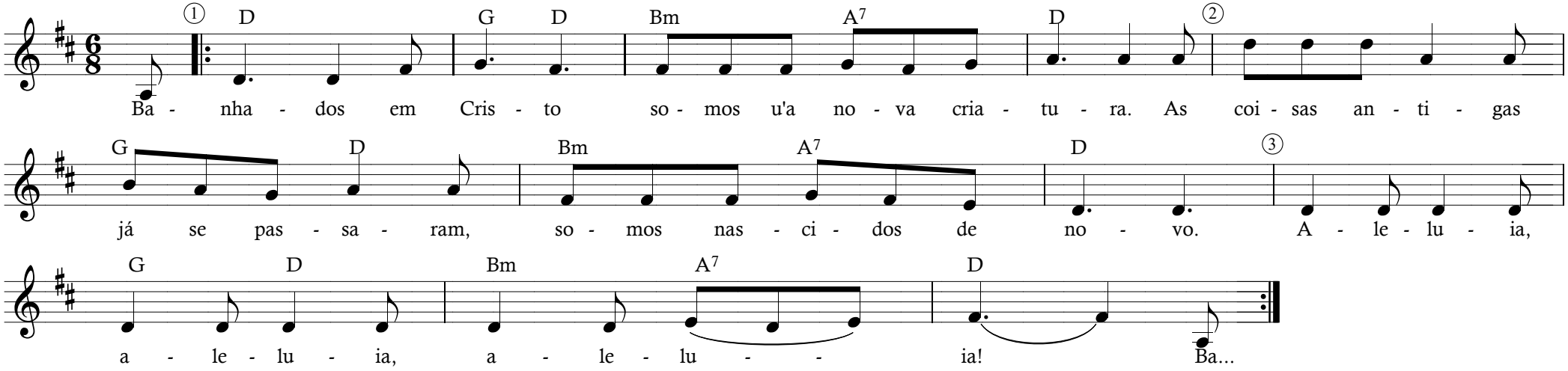
D G D Bm A7 D
Banhados em Cristo somos uma nova criatura.
G D Bm A7 D
As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo.
G D Bm A7 D
Aleluia, ale - luia, aleluia!

PAULUS Música

5. Banhados em Cristo *(Banho batismal)*

(Cânone a 3 vozes)

Adaptado por Ione Buyst



Banhados em Cristo somos uma nova criatura.
As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo.
Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

6. Dá-nos a bênção *(Invocação da bênção de Deus)*

Tradicional

Refrão:

G7 C Em Dm G7 C
Dá-nos a bênção, ó Virgem Mãe, penhor seguro do Sumo Bem!
G7 C C7 F Cdim C G7 C
Dá-nos a bênção, ó Virgem Mãe, penhor seguro do Sumo Bem!

1.
G7 C Am Dm
Tu és a rosa do puro amor,
G7 C
Suave exalando celeste odor:
G7 C C7 F
Até dos lírios o resplendor

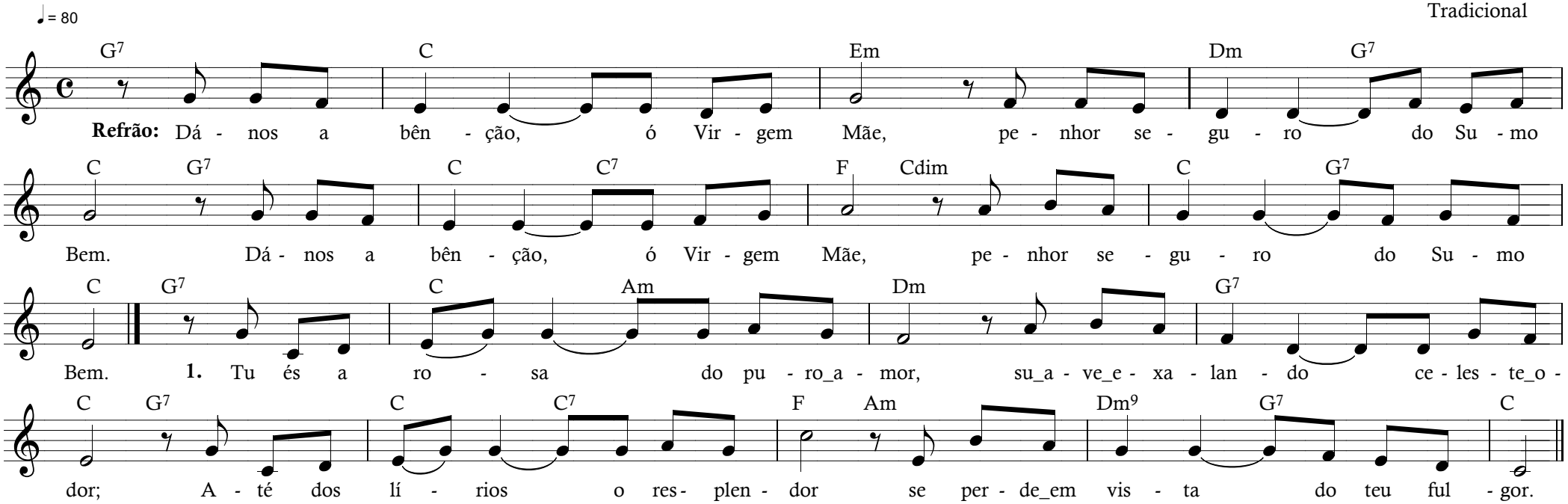
Am Dm^9 G7 C
Se perde em vista do teu fulgor.

2.
É da humildade a meiga flor
O teu ornato, Mãe do Senhor.
És nossa vida, és nossa luz,
Ó Mãe querida do bom Jesus!

3.
Co-redentora, ó Mãe da dor,
Dos sofredores ouve o clamor!
Ao teu amparo nos dá viver,
Fiéis servir-te até morrer!

6. Dá-nos a bênção *(Invocação da bênção de Deus)*

Tradicional



Refrão:
Dá-nos a bênção, ó Virgem Mãe,
penhor seguro do Sumo Bem! (bis)

1.
Tu és a rosa do puro amor,
suave exalando celeste odor:
até dos lírios o resplendor
se perde em vista do teu fulgor.

2.
É da humildade a meiga flor
o teu ornato, Mãe do Senhor.
És nossa vida, és nossa luz,
ó Mãe querida do bom Jesus!

3.
Co-redentora, ó Mãe da dor,
dos sofredores ouve o clamor!
Ao teu amparo nos dá viver,
fiéis servir-te até morer!

7. Pelas estradas da vida *(Louvor ou Saudação a Maria)*

Letra e música: M. Espinosa

1.
C Am Dm Am Dm G7 C C7
Pelas estradas da vi - da, nunca sozinho estás;
F G7 C Am Dm G7 C C7
Contigo pelo cami - nho, Santa Maria vai.

Refrão:
F C Am Dm G7 Gm7
Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria, vem!
F C Am Dm G7 C
Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria, vem!

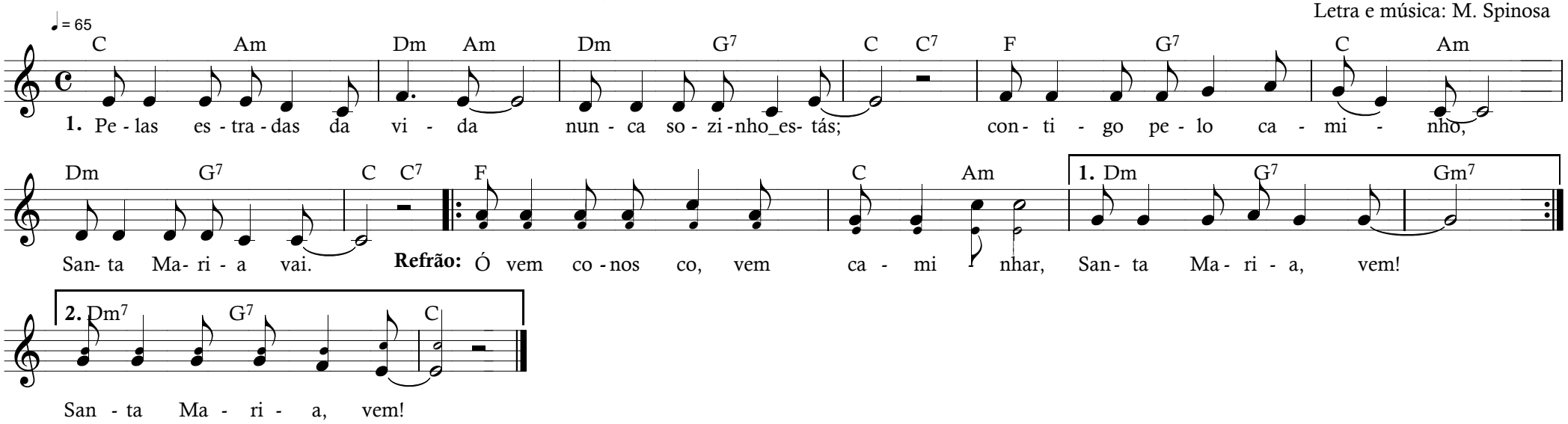
2.
Mesmo que digam os homens:
"Tu nada podes mudar!"
Luta por um mundo novo,
de unidade e paz.

3.
Se pelo mundo, os homens
sem conhecer-se vão,
Não negues nunca a tua mão
a quem te encontrar.

4.
Se parecer tua vida
inútil caminhar,
pensa que abres caminho:
outros te seguirão!

7. Pelas estradas da vida *(Louvor ou Saudação a Maria)*

Letra e música: M. Spinosa



1.
Pelas estradas da vida,
nunca sozinho estás;
contigo pelo caminho,
Santa Maria vai.

Refrão:
Ó vem conosco, vem caminhar,
Santa Maria, vem! (bis)

2.
Mesmo que digam os homens:
"Tu nada podes mudar!"
Luta por um mundo novo,
de unidade e paz.

3.
Se pelo mundo, os homens
sem conhecer-se vão,
não negues nunca a tua mão
a quem te encontrar.

8. Senhor, eis aqui o teu povo *(Abertura)*

Letra e música: Padre José Raimundo Galvão

Refrão:

Em D Em G C B7
Senhor, eis aqui o teu povo, que vem implorar teu perdão;
Am B7 Em C B7 Em
é grande o nosso peca - do, porém é maior o teu coração.

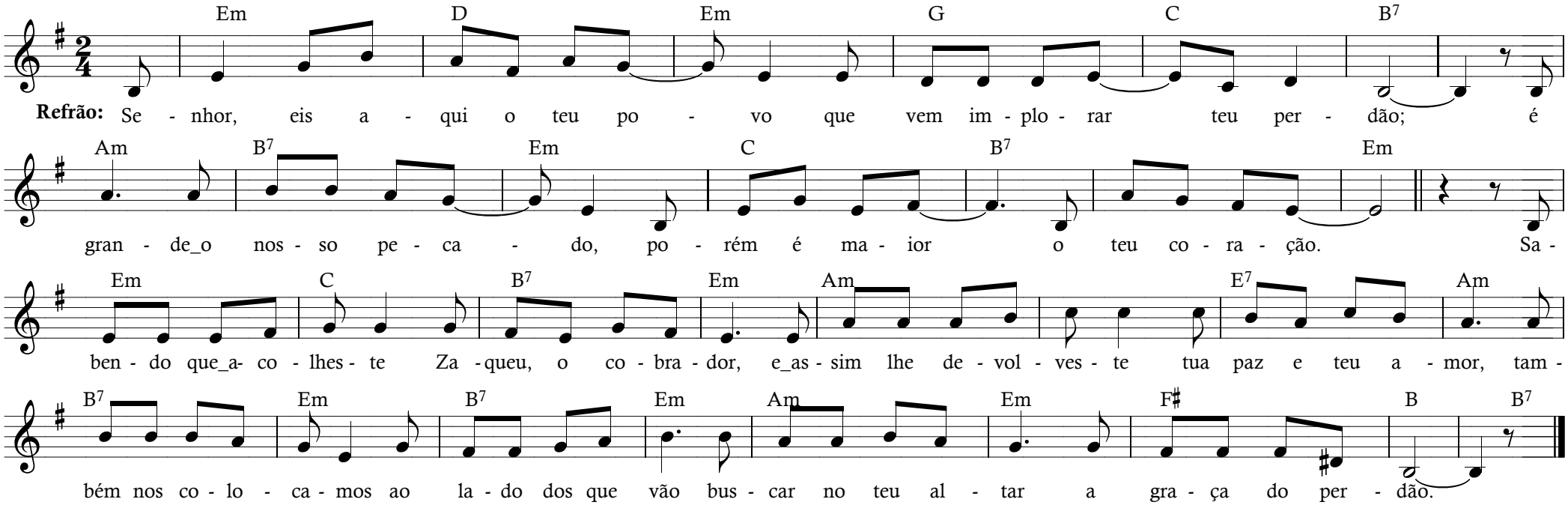
1.
Em C B7 Em
Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador,
Am E7 Am
e assim lhe devolveste tua paz e teu amor,
B7 Em B7 Em
também nos colocamos ao lado dos que vão
Am Em F# B B7
buscar no teu altar a graça do perdão.

2.
Revendo em Madalena a nossa própria fé,
chorando nossas penas diante dos teus pés,
também nós desejamos o nosso amor te dar,
porque só muito amor nos pode libertar.

3.
Motivos temos nós de sempre confiar,
de erguer a nossa voz, de não desesperar.
Olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou,
não foi também por nós teu sangue que jorrou?

8. Senhor, eis aqui o teu povo *(Abertura)*

Letra e música: José Raimundo Galvão



Refrão:
Senhor, eis aqui o teu povo,
Que vem implorar teu perdão;
É grande o nosso pecado,
Porém, é maior o teu coração.

1.
Sabendo que acolheste Zaqueu, o Cobrador,
E assim lhe devolveste tua paz e teu amor,
Também nos colocamos ao lado dos que vão
Buscar no teu altar a graça do perdão.

2.
Revendo em Madalena a nossa própria fé,
Chorando nossas penas diante dos teus pés,
Também nós desejamos o nosso amor te dar.
Porque só muito amor nos pode libertar.

3.
Motivos temos nós de sempre confiar,
de erguer a nossa voz, de não desesperar.
Olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou,
não foi também por nós teu sangue que jorrou?

9. Louvor e glória a ti, Senhor *(Aclamação ao Evangelho)*

Letra: Reginaldo Veloso
Música: Adenor Leonardo Terra

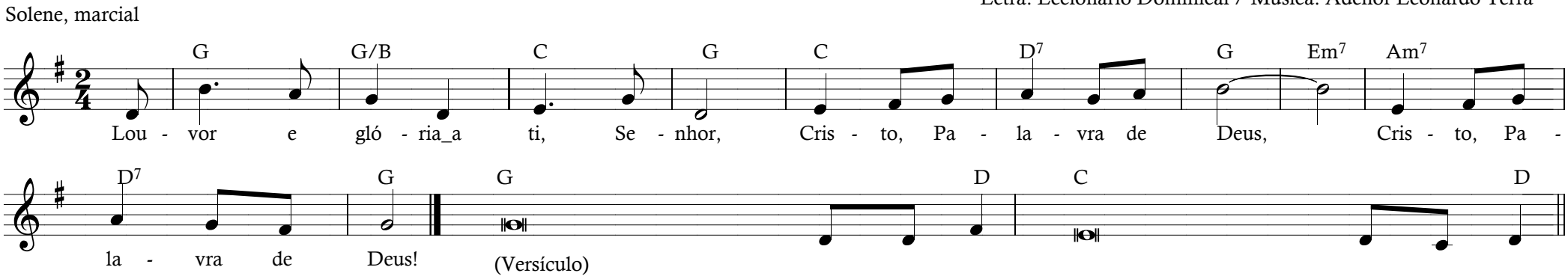
Refrão:

G G/B C G
Louvor e glória a ti, Senhor,
C D7 G Em7 D7 G
Cristo, Palavra de Deus, Cristo, Palavra de Deus!

G D C D
Oxalá ouvísseis hoje sua voz, não fecheis os corações como em Meriba!

9. Louvor e glória a Ti, Senhor *(Aclamação ao Evangelho)*

Letra: Lecionário Dominical / Música: Adenor Leonardo Terra



PAULUS Música

10. Eu vim para que todos tenham vida *(Canto de meditação)*

Letra e música: Padre José Weber, SVD

Refrão:

Dm Gm A7 Dm

“Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente.”

Dm Bb Gm Edim

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor;

A7 Dm

reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão.

D7 Gm7 C7 F

Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. “Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males”;
hoje és minha presença junto a todo sofredor.
Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

3. “Entreguei a minha vida pela salvação de todos”;
reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes.
Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

4. “Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido”;
busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança.
Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

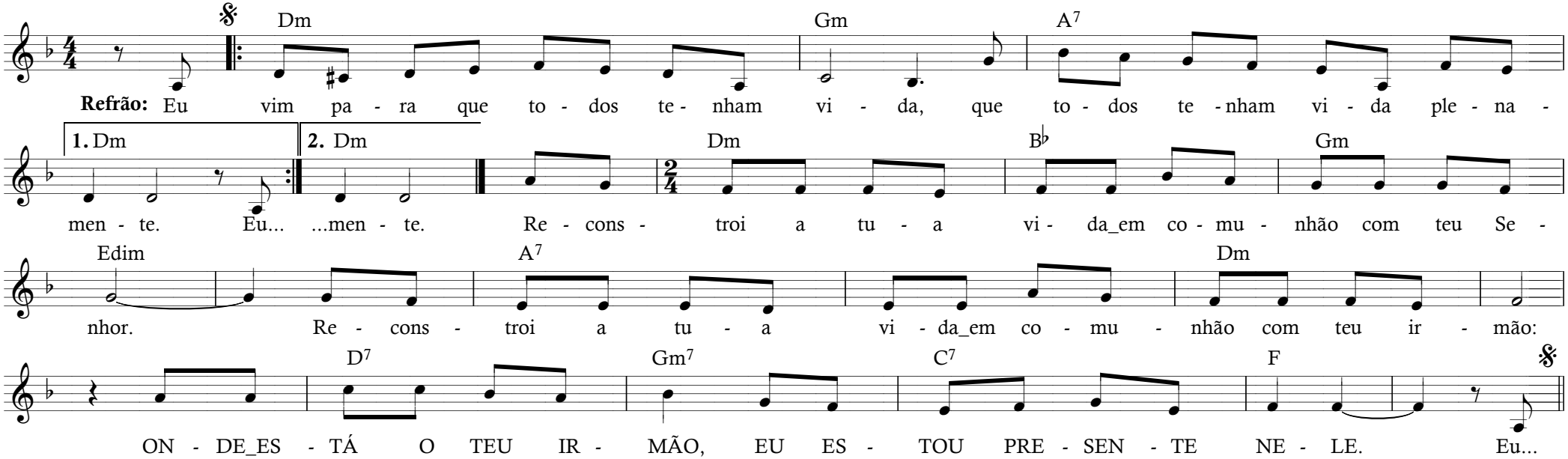
5. “Este pão, meu corpo e vida para a salvação do mundo”;
é presença e alimento nesta santa comunhão.
Onde está o teu irmão, eu estou, também, com ele.

6. “Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa”;
“Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus”.
Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

7. “Da ovelha desgarrada eu me fiz o bom pastor”;
reconduze, acolhe e guia a quem de mim se extraviou:
onde acolhes teu irmão, tu me acolhes, também, nele.

10. Eu vim para que todos tenham vida *(Canto de Meditação)*

Letra e música: Pe. José Weber, SVD



Refrão:
"Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente".

1.
Reconstroi a tua vida
em comunhão com teu Senhor;
Reconstroi a tua vida
em comunhão com teu irmão:
ONDE ESTÁ O TEU IRMÃO,
EU ESTOU PRESENTE NELE.

2.
"Eu passei fazendo o bem,
eu curei todos os males"
Hoje és minha presença
junto a todo sofredor:
ONDE SOFRE O TEU IRMÃO,
EU ESTOU SOFRENDO NELE.

3.
"Entreguei a minha vida
pela salvação de todos"
Reconstroi, protege a vida
de indefesos e inocentes:
ONDE MORRE O TEU IRMÃO,
EU ESTOU MORRENDO NELE.

4.
"Vim buscar e vim salvar
o que estava já perdido"
Busca, salva e reconduze
a quem perdeu toda a esperança:
ONDE SALVAS TEU IRMÃO,
TU ME ESTÁS SALVANDO NELE.

5.
"Este pão, meu corpo e vida
para a salvação do mundo"
É presença e alimento
nesta santa comunhão:
ONDE ESTÁ O TEU IRMÃO,
EU ESTOU, TAMBÉM COM ELE.

6.
"Salvará a sua vida
quem a perde, quem a doa"
"Eu não deixo perecer
nenhum daqueles que são meus"
ONDE SALVAS TEU IRMÃO,
TU ME ESTÁS SALVANDO NELE.

7.
"Da ovelha desgarrada
eu me fiz o Bom Pastor".
Reconduze, acolhe e guia
a quem de mim se extraviou:
ONDE ACOLHER TEU IRMÃO,
TU ME ACOLHES TAMBÉM NELE.

PAULUS Música

11. Piedade, ó Senhor *(Canto do Rito da Reconciliação)*

Texto: Lecionário Dominical – Sl 51(50)
Música: Lucas de Paula Almeida (refrão) / Padre José Weber, SVD (estrofes)

Refrão:

Em Am B7 Em A7 B7 Em
Piedade, ó Senhor, tende pie - dade, pois peca - mos contra vós!

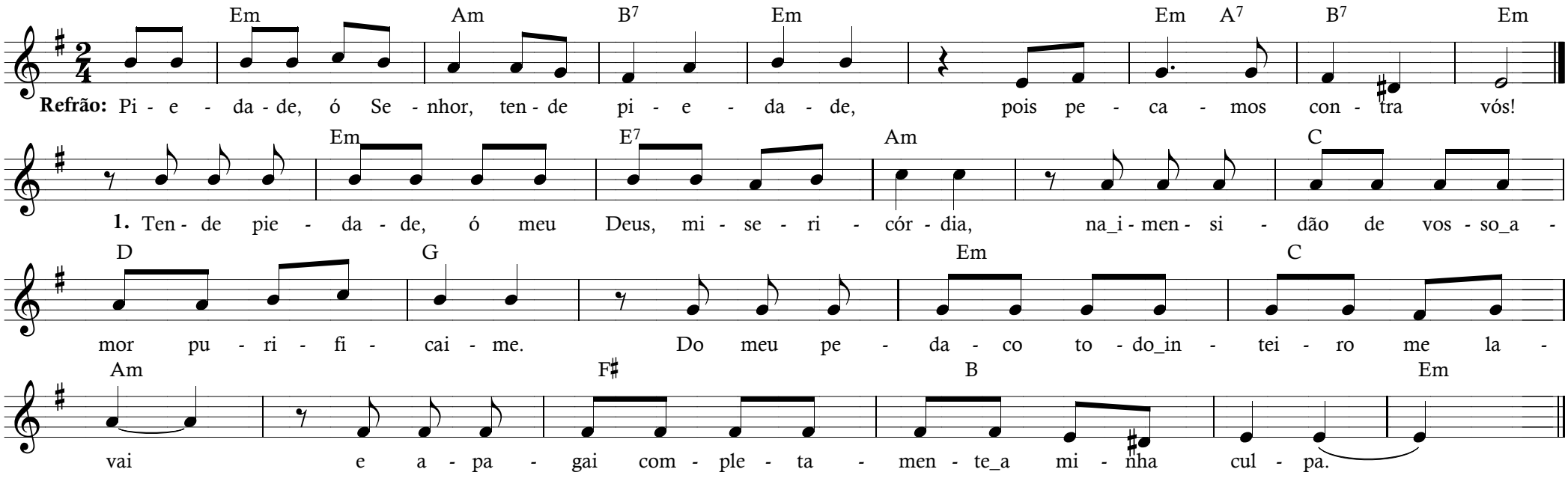
Em B7 Am
1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia, *
C D G
na imensidão de vosso amor purificai-me.
Em C Am
Do meu pecado todo inteiro me lavai *
F# B Em
e apagai completamente a minha culpa.

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, *
o meu pecado está sempre à minha frente.
Foi contra vós, só contra vós que eu pequei *
e pratiquei o que é mal aos vossos olhos.

PAULUS Música

11. Piedade, ó Senhor! *(Canto do Rito da Reconciliação)*

Letra: Lecionário Dominical - Sl 51(50)
Música (refrão): Pe. Lucas de Paula Almeida / Música (estrofes): Pe. José Weber, SVD



Refrão:
Piedade, ó Senhor, tende piedade,
Pois pecamos contra vós!

1.
Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia!
Na imensidão de vosso amor, purificai-me!
Do meu pecado, todo inteiro me lavai
e apagai completamente a minha culpa!

2.
Eu reconheço toda a minha iniquidade,
o meu pecado está sempre à minha frente,
foi contra vós, só contra vós que eu pequei
e pratiquei o que é mal aos vossos olhos!

3.
Criai em mim um coração que seja puro,
dai-me de novo um espírito decidido.
Ó Senhor, não me afasteis de vossa face
nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

12. Bom é louvar o Senhor (Louvor final ou Ação de graças)

Letra e música: Padre Ney Brasil

D Bm Em A F#m Bm Em A
Bom é louvar o Senhor, nosso Deus, cantar salmos ao nome do Altíssimo,

D Bm Em A F#m G D
com alegria aclamar seu amor, sua glória, bondade e poder.

Bm F#m G D
1. Como tuas obras me alegram, Senhor, os teus prodígios suscitam louvor.
C Bm Bm/A G E/G# A A7
Tua presença eu contemplo no céu, olho a terra: também nela estás.

2. Tu engrandeces o homem mortal: da natureza ele é rei e senhor.
De honra o coroaste, de glória e poder, pouco menos que aos anjos do céu.

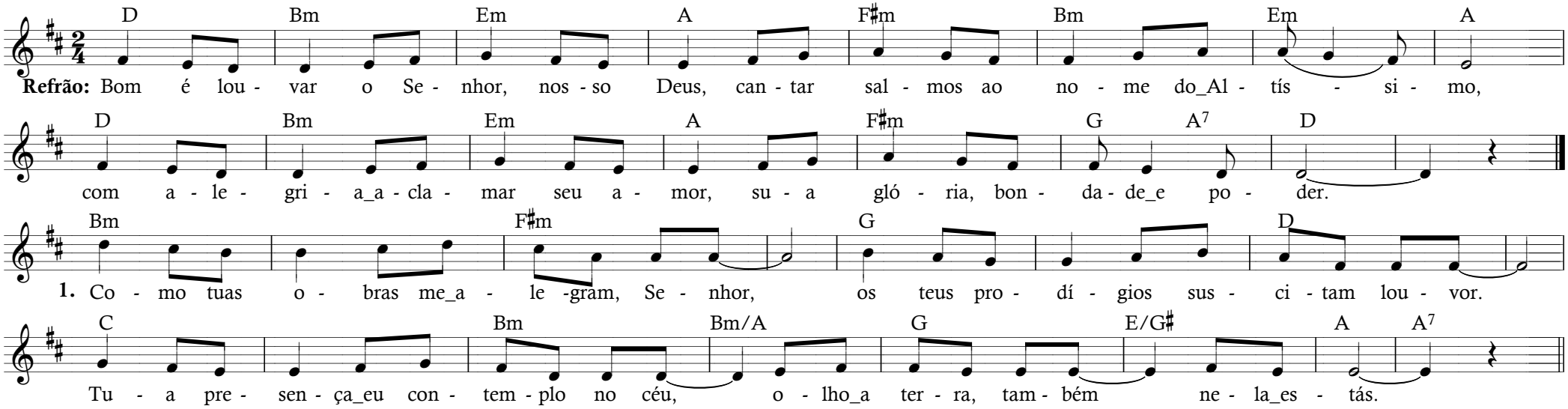
3. Narram os céus o que fez tua mão, todo o universo teu nome bendiz.
A criação é um canto de amor, e esse canto é também meu louvor.

4. Tua bondade cercou-me de bens, tudo que tenho é por graça e favor.
Quero teus dons com os irmãos partilhar, vendo em ti nosso Deus, nosso Pai.

5. Chave suprema de um plano de Pai, neste universo que evolui na dor.
Deste-nos Cristo, homem-Deus, nosso irmão, e é por ele que vamos a ti.

12. Bom é louvar o Senhor *(Louvor final ou Ação de graças)*

Letra e música: Pe. Ney Brasil



Refrão:
Bom é louvar o Senhor, nosso Deus,
Cantar salmos ao nome do Altíssimo,
Com alegria aclamar seu amor,
Sua glória, bondade e poder.

1.
Como tuas obras me alegram, Senhor,
Os teus prodígios suscitam louvor.
Tua presença eu contemplo no céu,
Olho a terra: também nela estás.

2.
Tu engrandeces o homem mortal:
Da natureza ele é rei e senhor.
De honra o coroaste, de glória e poder,
Pouco menos que aos anjos do céu.

3.
Narram os céus o que fez tua mão,
Todo o universo teu nome bendiz.
A criação é um canto de amor,
E esse canto é também meu louvor.

4.
Tua bondade cercou-me de bens,
Tudo o que tenho é por graça e favor.
Quero teus dons com os irmãos partilhar,
Vendo em ti nosso Deus, nosso Pai.

5.
Chave suprema de um plano de Pai,
Neste universo que evolve na dor.
Deste-nos Cristo, Homem-Deus, nosso Irmão,
E é por ele que vamos a ti.

13. Cristo, pão dos pobres *(Abertura)*

Letra e música: Padre José Freitas Campos

G Em D Am D G
1. Todos, convida - dos, cheguem ao banquete do Senhor.
C C#dim D Bm Am C D7 G
Festa preparada, bem participada, venham partilhar do pão do amor.

Refrão:
G Am D7 A7 D7 A7
Cristo, pão dos pobres juntos nesta mesa, pois a eucaristia faz a Igre – ja.
G Am D7 A7 G
Cristo, pão dos pobres juntos nesta mesa, pois a eucaristia faz a Igre – ja.

2. Vejam quanta fome, muitos lares sem ternura e pão.
Dor e violência, quanta resistência, vamos acolher a cada irmão.

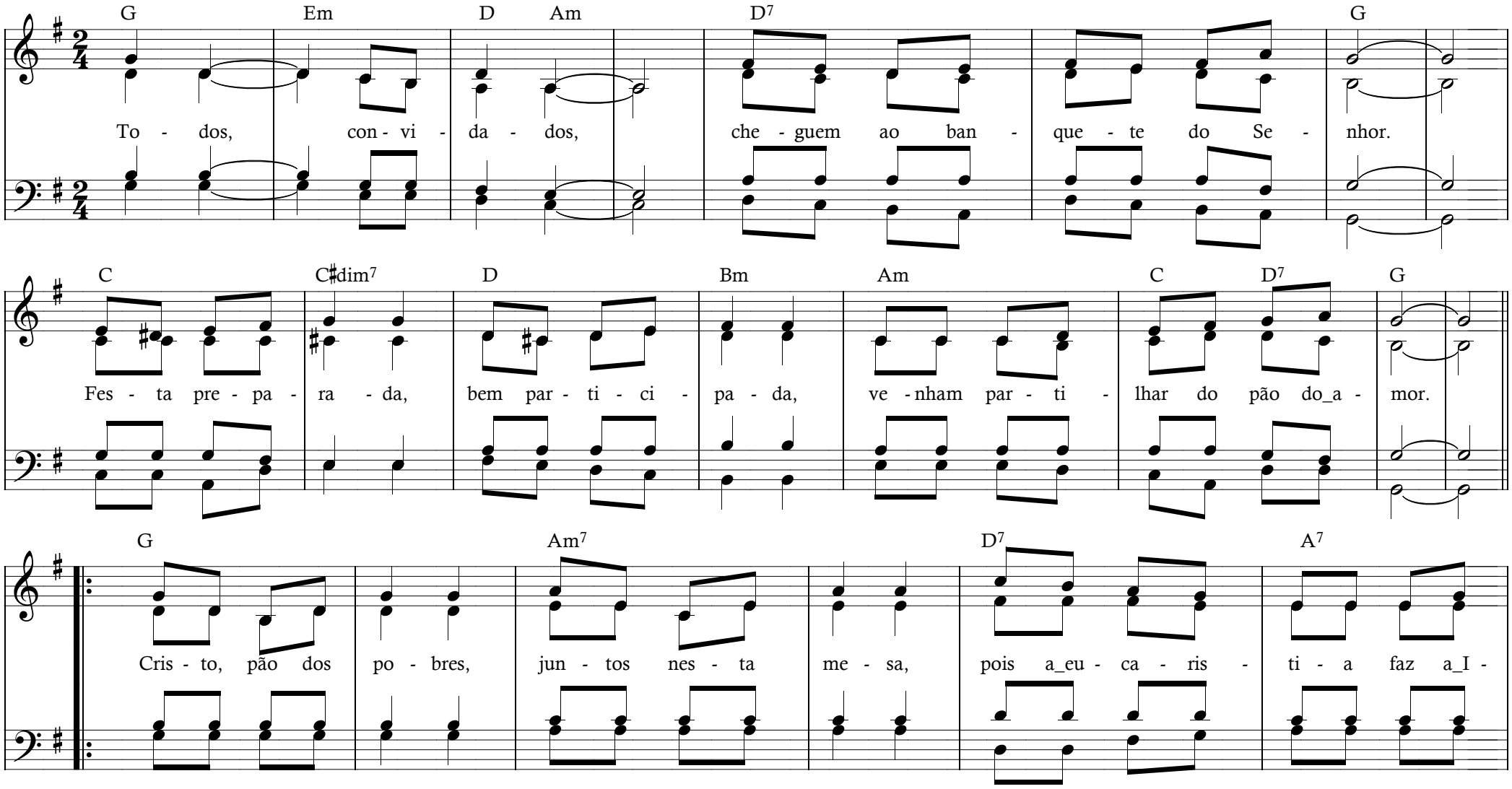
3. Vamos, gente unida, resgatar a paz nesta cidade.
Ser o sal da terra, ser a luz do mundo, espalhar justiça e caridade.

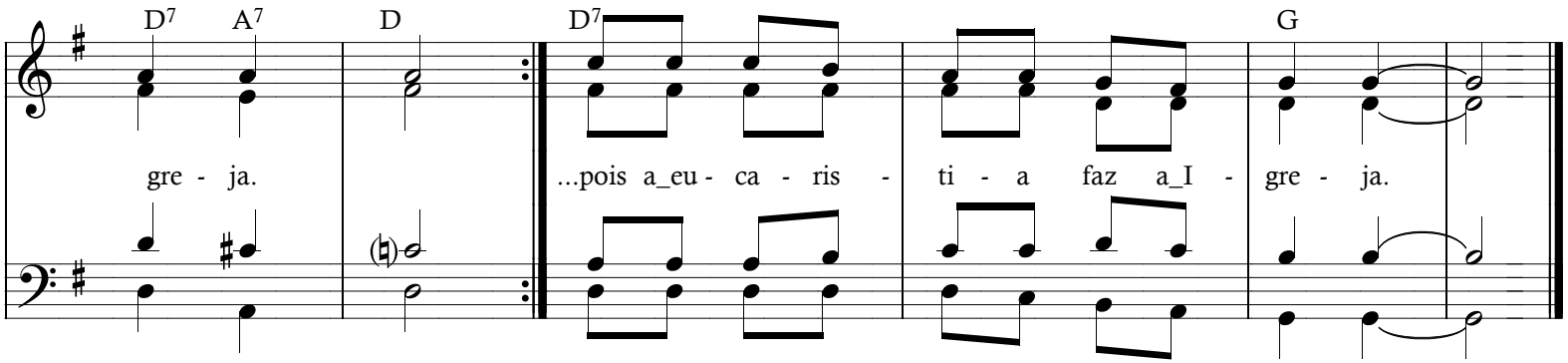
4. Jovens e famílias, vida nova venham assumir:
evangelizando, Cristo anunciando, para o mundo novo construir.

5. Páscoa celebrada, nosso testemunho é conversão.
Corpo ofertado, sangue derramado, vou ser solidário na missão.

13. Cristo, pão dos pobres *(Abertura)*

Letra e música: Pe. José Freitas Campos





1.
Todos convidados chegam
Ao banquete do Senhor
Festa preparada, bem participada,
Venham partilhar do pão do amor.

Refrão
Cristo pão dos pobres,
Juntos nessa mesa
Pois a Eucaristia faz a Igreja. (bis)

2.
Vejam quanta fome
Muitos lares sem ternura e pão
Dor e violencia, quanta resistencia
Vamos acolher a cada irmão.

3.
Vamos gente unida
Resgatar a paz nesta cidade
Ser o sal da terra, ser a luz do mundo
Espalhar justiça e caridade.

4.
Jovens e familias
Vida nova venham assumir
Evangelizando, Cristo anunciando
Para o mundo novo construir.

5.
Páscoa celebrada
Nosso testemunho é conversão
Corpo ofertado, sangue derramado
Vou ser solitario na missão.

14. Senhor, piedade *(Ato Penitencial)*

Letra: Missal Romano / Música e adaptação: José Acácio Santana

F C7 Dm C7 F
1. Senhor, tende piedade dos corações arrependi - dos!

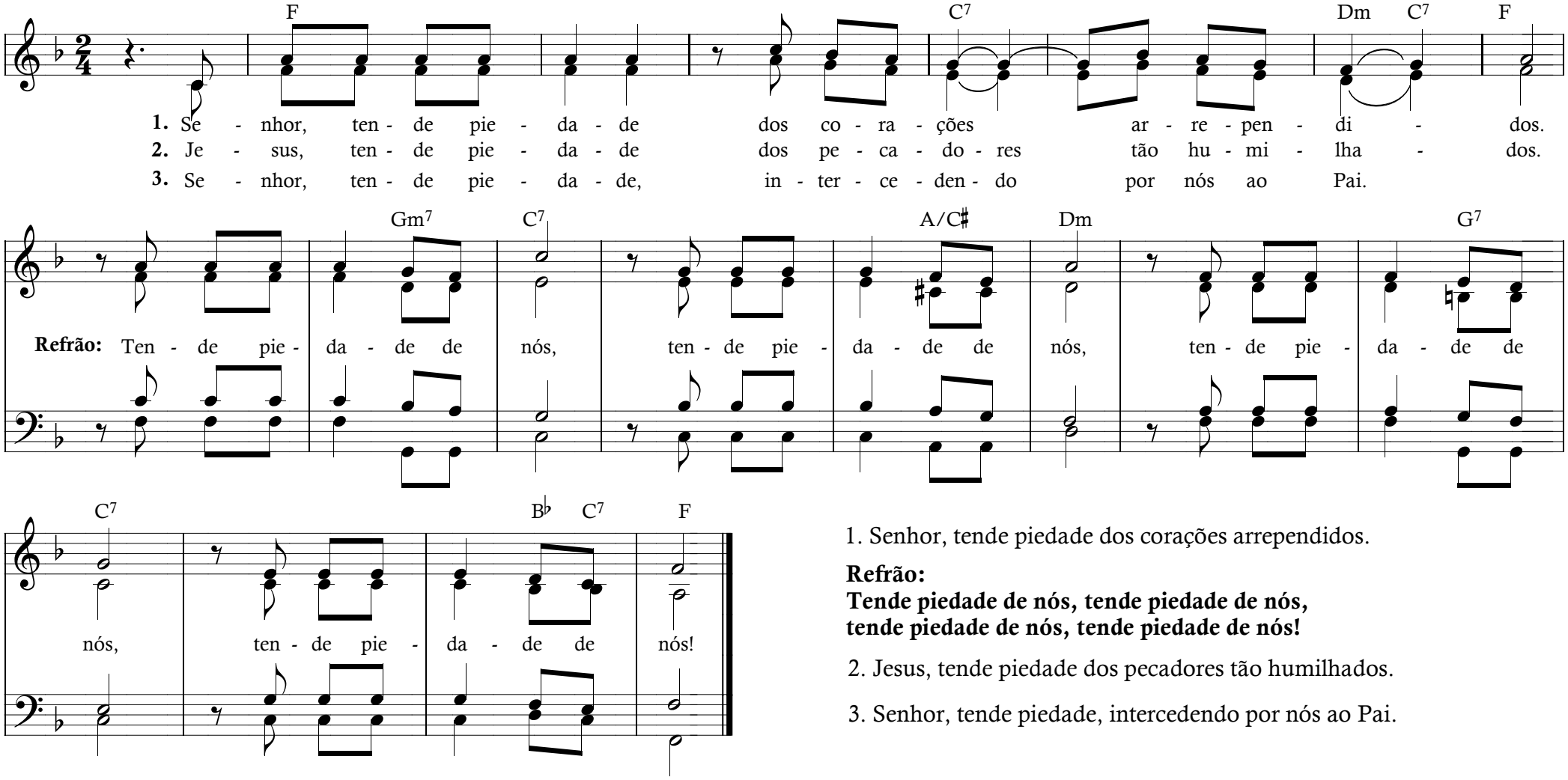
Gm C7 A/C# G7 C7 Bb C7 F
Tende piedade de nós! Tende piedade de nós! Tende piedade de nós! Tende piedade de nós!

2. Jesus, tende piedade dos pecadores tão humilhados!

3. Senhor, tende piedade, intercedendo por nós ao Pai!

14. Senhor, tende piedade *(Ato Penitencial)*

Letra: Adaptação do Missal Romano / Música: José Acácio Santana



1. Senhor, tende piedade dos corações arrependidos.

Refrão:
Tende piedade de nós, tende piedade de nós,
tende piedade de nós, tende piedade de nós!

2. Jesus, tende piedade dos pecadores tão humilhados.

3. Senhor, tende piedade, intercedendo por nós ao Pai.

15. Glória a Deus nas alturas *(Hino de louvor)*

Letra: Missal Romano / Música: Frei Fabretti, OFM

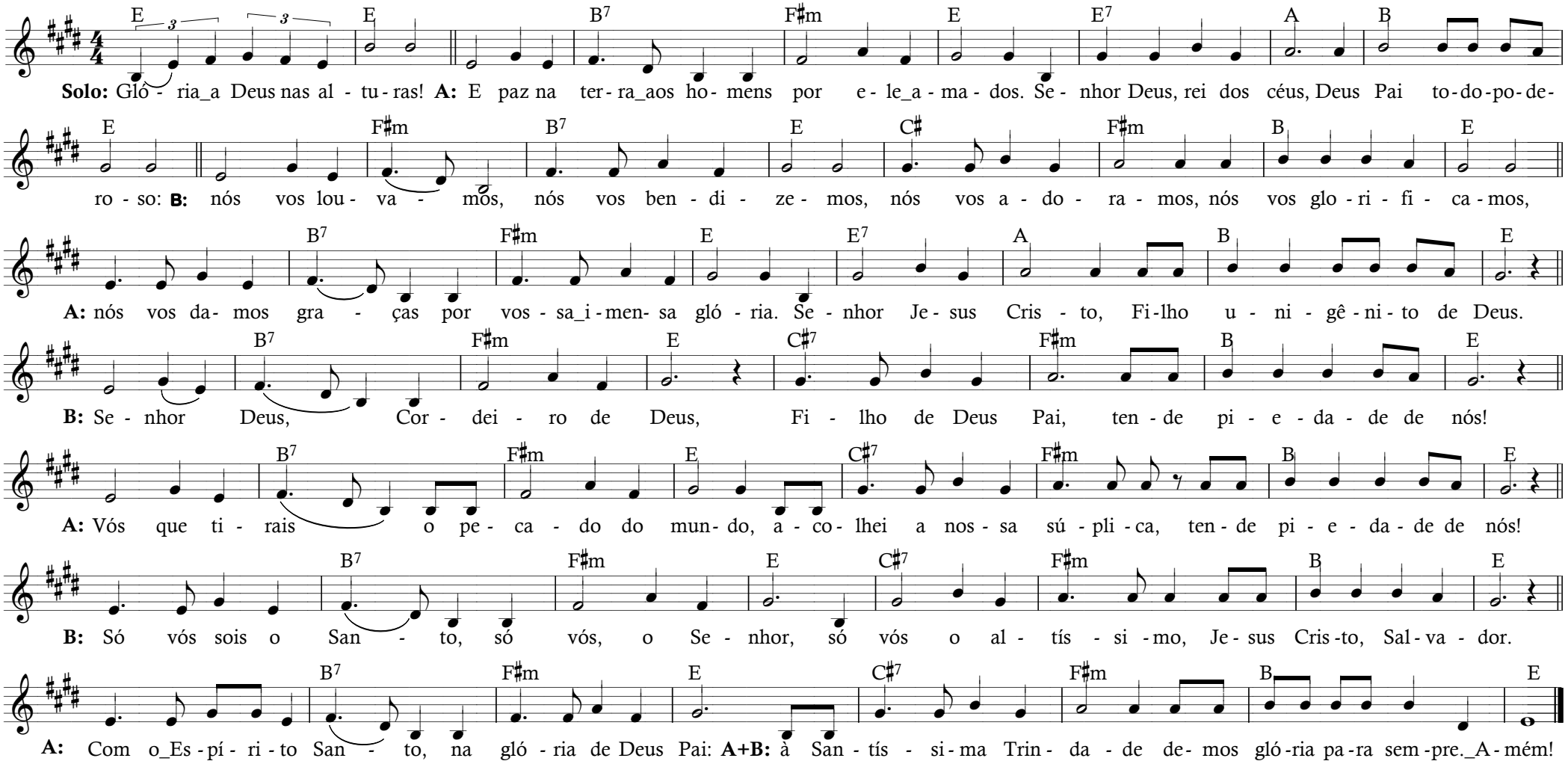
E
Solo: Glória a Deus nas alturas
B7 F#m E
A: E paz na terra aos homens por ele amados,
E7 A B E
Senhor Deus, reis dos céus, Deus Pai todo-poderoso.
E F#m B7 E
B: Nós vos louva - mos, nós vos bendizemos,
C# F#m B E
Nós vos adoramos, nós vos glorificamos,
E B7 F#m E
A: Nós vos damos graças por vossa imensa glória.
E7 A B E
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus.
E B7 F#m E C#7 F#m B E
B: Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, tende piedade de nós!
B F#m E C#7 F#m B E
A: Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica, tende piedade de nós!

B7 F#m E C#7 F#m B E
B: Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, Salvador.
E B7 F#m E
A: Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai,
C#7 F#m B E
A+B: À Santíssima Trindade demos glória para sempre. Amém!

15. Glória a Deus nas alturas *(Hino de louvor)*

♩= 100 Marcha-rancho

Letra: Missal Romano / Melodia: Frei Fabreti, ofm



Obs.: As partes "A" e "B" podem ser cantadas alternado entre homens e mulheres, ou pelo povo, alternado com o coral.

16. Glorifica o Senhor, Jerusalém *(Salmo responsorial)*

Letra: Liturgia das Horas – Sl 148(147) / Música: Ir. Miria T. Kolling, ICM

Refrão:

A A7 D A E7 A
Glorifica o Senhor, Jerusalém! Celebra o teu Deus, ó Sião!

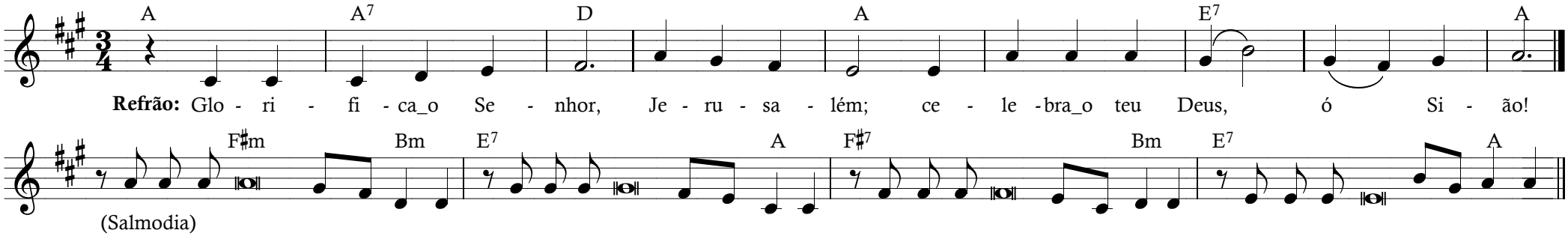
F#m Bm
1. Glorifica o Senhor, Jerusalém! *
E7 A
Ó Sião, canta louvores ao teu Deus!
F#7 Bm
Pois reforçou com segurança as tuas portas *
E7 A
e os teus filhos em teu seio abençoou;

2. A paz em teus limites garantiu *
E te dá como alimento a flor do trigo.
Ele envia as suas ordens para a terra *
e a palavra que ele diz corre veloz;

3. Anuncia a Jacó sua palavra, *
seus preceitos, suas leis a Israel.
Nenhum povo mereceu tanto carinho, *
a nenhum outro revelou os seus preceitos.

16. Glorifica o Senhor, Jerusalém *(Salmo responsorial)*

Letra: Lecionário Dominical - Sl 148(147) / Música: Ir. Miria T. Kolling



Refrão:
Glorifica o Senhor, Jerusalém!
Celebra o teu Deus, ó Sião!

1.
Glorifica o Senhor, Jerusalém! *
Ó Sião, canta louvores ao teu Deus!
Pois reforçou com segurança as tuas portas *
e os teus filhos em teu seio abençoou;

2.
A paz em teus limites garantiu *
E te dá como alimento a flor do trigo.
Ele envia as suas ordens para a terra *
e a palavra que ele diz corre veloz;

3.
Anuncia a Jacó sua palavra, *
seus preceitos, suas leis a Israel.
Nenhum povo mereceu tanto carinho, *
a nenhum outro revelou os seus preceitos.

17. Aleluia! Eu sou o pão vivo *(Aclamação ao Evangelho)*

Texto: Lecionário Dominical / Música: Ir. Janete Stümer

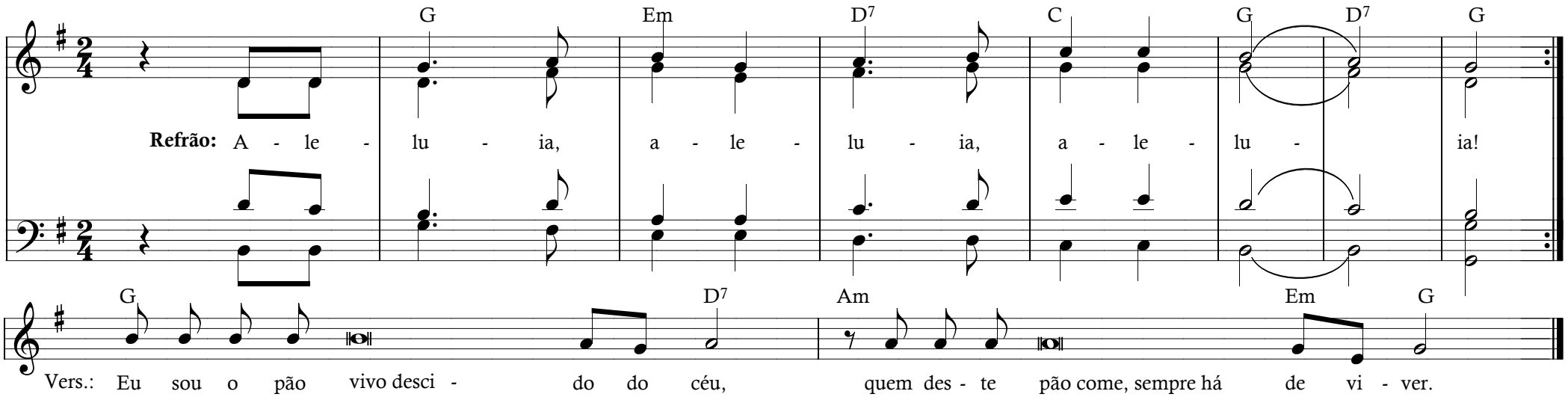
Refrão:

```
        G    Em  D     C   G   D7  G
||:Aleluia, ale - luia, alelu    -   ia!:||
```

```
G                                D7  Am                                  Em  G
Eu sou o pão vivo descido do céu.      Quem deste pão come sempre há de viver!
```

17. Aleluia! Eu sou o pão vivo *(Aclamação ao Evangelho)*

Letra: Lecionário Dominical / Música: Ir. Janete Stümer / Arranjo musical: José Acácio Santana



Refrão:
Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Versículo:
Eu sou o pão vivo descido do céu,
quem deste pão come, sempre há de viver.

18. Dai-lhes de comer *(Apresentação das oferendas)*

Letra e música : Frei Luiz Turra, OFMCap

1.

```
        G          Em          C          D7
Tanta gente vai andando na procura de uma luz,
      Am          D7                     G
caminhando na esperança, se aproxima de Jesus.
       G7        C          D7               G
No deserto sente fome e o Senhor tem compaixão.
       Em        C          D7          G
Comunica sua palavra: vai abrindo o coração.
```

Refrão:

```
G          D7          G  Em          Am        C    G
Dai-lhes vós mesmos de comer,    que o milagre vai acontecer.
G          D7          G  Em          G/D       C    G
Dai-lhes vós mesmos de comer,    que o milagre vai acontecer.
```

2.

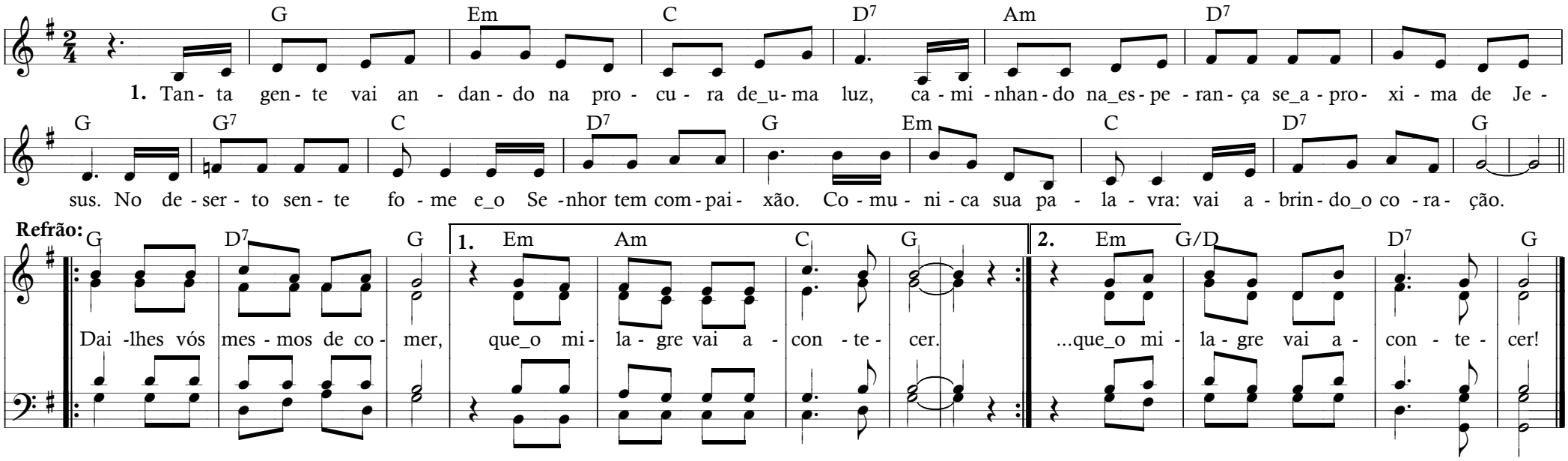
Quando o pão é partilhado, passa a ter gosto de amor,
quando for acumulado, gera morte, traz a dor.
Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação,
o milagre da partilha serve a mesa dos irmãos.

3.
No altar da eucaristia, o Senhor vem ensinar
que o amor é verdadeiro quando a vida se doar.
Peregrinos, caminheiros, vamos juntos, como irmãos,
na esperança repartindo a palavra e o mesmo pão.

4.
Deus nos fez à sua imagem, por amor acreditou.
Deu-nos vida e liberdade, tantos dons nos confiou.
Responsáveis pelo mundo, para a vida promover,
desafios que nos chegam, vamos juntos resolver.

18. Dai-lhes de comer *(Apresentação das oferendas)*

Letra e Música: Fr. Luiz Turra /Arranjo: José Acácio Santana



1.
Tanta gente vai andando na procura de uma luz,
Caminhando na esperança se aproxima de Jesus.
No deserto sente fome e o Senhor tem compaixão.
Comunica sua palavra: vai abrindo o coração.

3.
No altar da Eucaristia o Senhor vem ensinar
Que o amor é verdadeiro quando a vida se doar.
Peregrinos, caminheiros, vamos juntos como irmãos,
Na esperança repartindo a palavra e o mesmo pão.

Refrão:
Dai-lhes vós mesmos de comer,
Que o milagre vai acontecer. (bis)

2.
Quando o pão é partilhado, passa a ter gosto de amor,
Quando for acumulado gera morte traz a dor.
Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação,
O milagre da partilha serve a mesa dos irmãos.

4.
Deus nos fez à sua imagem, por amor acreditou.
Deu-nos vida e liberdade, tantos dons nos confiou.
Responsáveis pelo mundo para a vida promover.
Desafios que nos chegam vamos juntos resolver.

19. Eu sou o pão *(Comunhão)*

Letra e música: Padre José Cândido da Silva

Refrão:

Bm D Bm A D Bm D Bm C#7 Bm
Eu sou o pão que vem do céu, quem crê em mim irá vi - ver!

F#m Bm G A D
1. Nós reconhece - mos o Senhor partindo o pão:
C#7 F#m D Bm F#7
mistério de amor, a nossa re – fei – ção.

2. O Senhor Jesus no sacramento nos deixou
memorial da cruz: morte e ressurreição.

3. Tão grande mistério adoramos neste altar,
que nossa fé sustente o nosso caminhar.

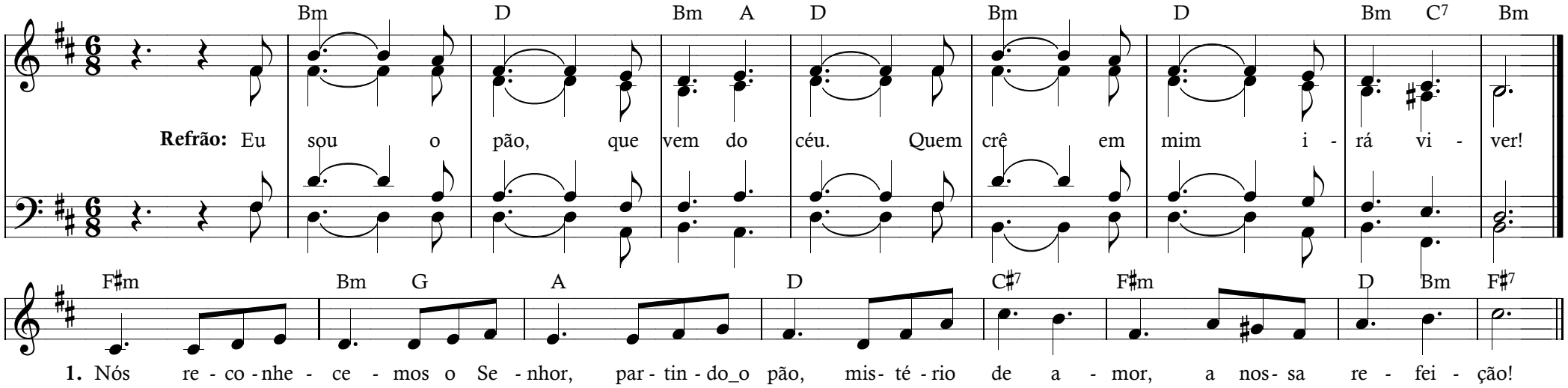
4. Ao povo de Deus, lá no deserto, sem pão, sem lar,
Deus fez cair do céu comida salutar.

5. Todos se assentaram, todos comeram, até fartar,
glória e louvor a Deus, que vem nos saciar!

6. Corpo do Senhor é o pão que temos no altar,
e o vinho consagrado é o sangue do Senhor.

19. Eu sou o pão *(Comunhão)*

Letra e música: Pe. José Cândido da Silva



Refrão:
Eu sou o pão que vem do céu,
quem crer em mim irá viver!

1.
Nós reconhecemos o Senhor partindo o pão:
mistério de amor, a nossa refeição.

2.
O Senhor Jesus no sacramento nos deixou
memorial da cruz: morte e ressurreição.

3.
Tão grande mistério adoramos neste altar,
que nossa fé sustente o nosso caminhar.

4.
Ao povo de Deus, lá no deserto, sem pão, sem lar,
Deus fez cair do céu comida salutar.

5.
Todos se assentaram, todos comeram, até fartar,
glória e louvor a Deus, que vem nos saciar!

6.
Corpo do Senhor é o pão que temos no altar,
e o vinho consagrado é o sangue do Senhor.

20. O amor de Deus foi derramado *(Abertura)*

Texto: Missal Romano e Lecionário Dominical – Sl 34(33) / Música: Frei Joel Postma, OFM

Refrão:

F Bb Gm C
O amor de Deus foi derramado em nossos corações
Dm Bb Gm F/A Bb C
pelo seu Espírito que habita em nós, alelu - ia!

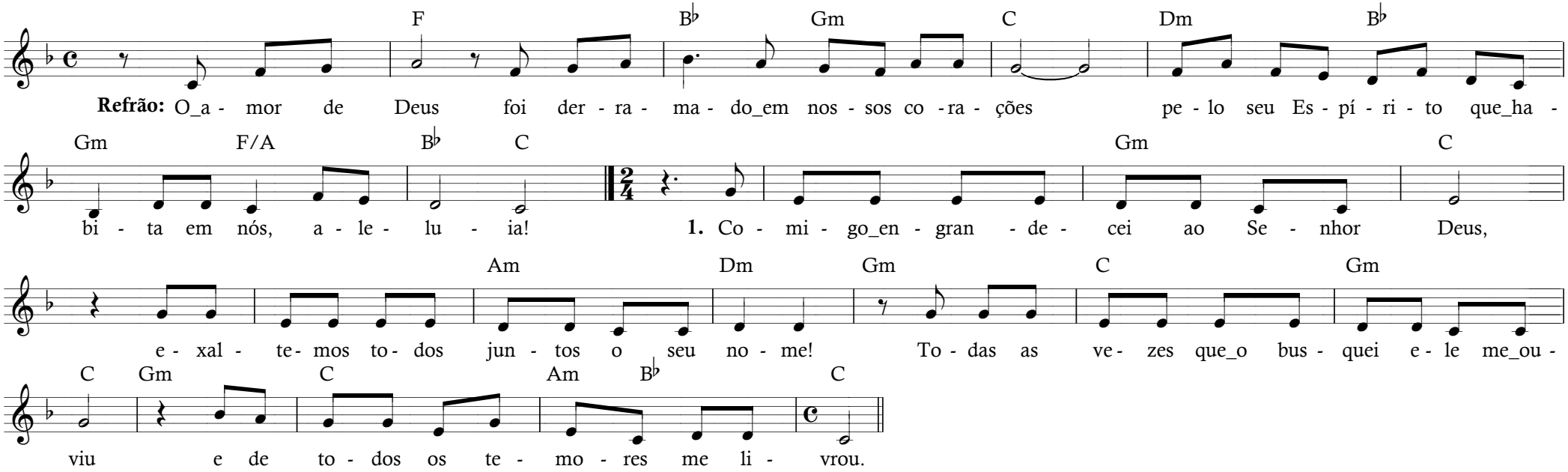
C Gm C Am Dm
1. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome!
Gm C Gm C Gm C Am C
Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu e de todos os temores me livrou.

2. Contemplai a vossa face e alegrai-vos;
e vosso rosto não se cubra de vergonha!
Provai e vede quão suave é o Senhor!
Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

3. Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta
e de todas as angústias os liberta.
Do coração atribulado ele está perto
e conforta os de espírito abatido.

20. O amor de Deus foi derramado *(Abertura)*

Letra: Misão Romano e Lecionário Dominical / Música: Frei Joel Postma, ofm



Refrão:
O amor de Deus foi derramado em nossos corações
Pelo seu Espírito que habita em nós, aleluia!

1.
Comigo engrandecei ao Senhor Deus,
Exaltemos todos juntos o seu nome!
Todas as vezes que o busquei ele me ouviu
E de todos os temores me livrou.

2.
Contemplai a vossa face e alegrai-vos
E vosso rosto não se cubra de vergonha!
Provai e vede quão suave é o Senhor!
Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

3.
Clamam os justos e o Senhor bondoso escuta
E de todas as angústias os liberta.
Do coração atribulado ele está perto
E conforta os de espírito abatido.

21. Senhor, servo de Deus *(Ato Penitencial)*

Música: Paulo Sérgio Soares

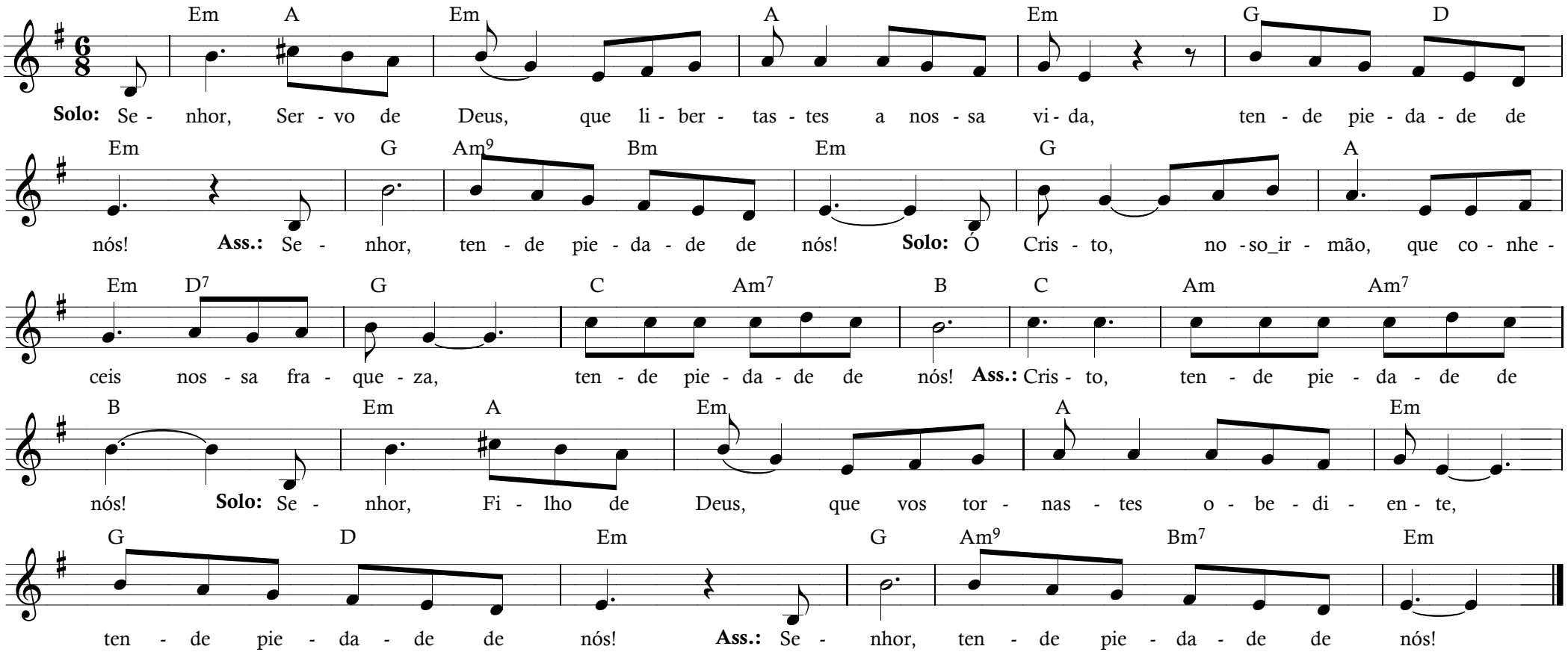
Em A Em A Em G D Em
Solo: Senhor, servo de Deus, que libertastes a nossa vida, tende piedade de nós!
G Am9 Bm Em
Ass.: Senhor, tende piedade de nós!

Solo: Ó Cristo, nosso irmão, que conheceis nossa fraqueza, tende piedade de nós!
Ass.: Cristo, tende piedade de nós!

Solo: Senhor, Filho de Deus, que vos tornastes obediente, tende piedade de nós!
Ass.: Senhor, tende piedade de nós!

21. Senhor, Servo de Deus *(Ato Penitencial)*

Letra e Música: Paulo Sérgio Soares



Solo: Senhor, servo de Deus,
que libertastes a nossa vida,
tende piedade de nós!
Ass.: Senhor, tende piedade de nós!

Solo: Ó Cristo, nosso irmão,
que conheceis nossa fraqueza,
tende piedade de nós!
Ass.: Cristo, tende piedade de nós!

Solo: Senhor, Filho de Deus,
que vos tornastes obediente,
tende piedade de nós!
Ass.: Senhor, tende piedade de nós!

22. Enviai o vosso Espírito, Senhor *(Salmo responsorial)*

Texto: Lecionário Dominical – Sl 104(103) / Música: Ir. Miria T. Kolling, ICM

Refrão:

A D A D A

Enviai o vosso Espírito, Senhor e da terra toda a face renovai.

F#m Bm E7 A

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! * Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande!

F#7 Bm E7 A

De majestade e esplendor vos revestis. * E de luz vos envolveis como num manto.

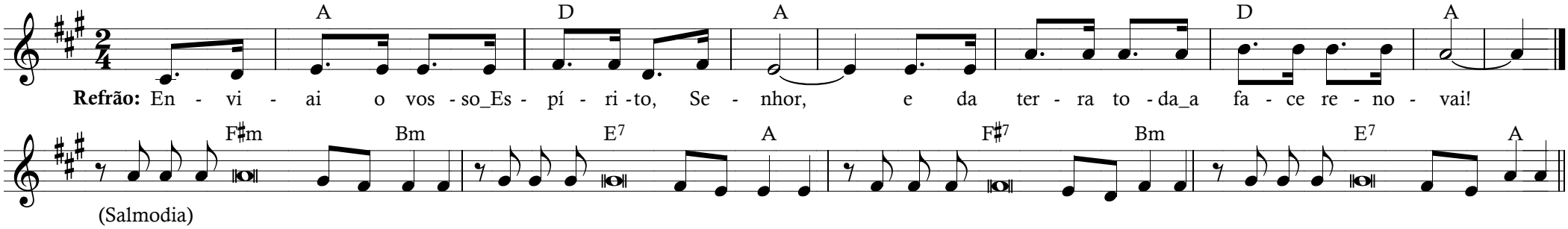
2. Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras,
E que sabedoria em todas elas!
Encheu-se a terra com as vossas criaturas.
Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

3. Todos eles, ó Senhor, de vós esperam
Que a seu tempo vós lhes deis o alimento;
Vós lhe dais o que comer e eles recolhem,
Vós abris a vossa mão e eles se fartam.

4. Se tirais o seu respiro, eles perecem
E voltam para o pó de onde vieram;
Enviais o vosso Espírito e renascem
E da terra toda a face renovais.

22. Enviai o vosso Espírito, Senhor *(Ato Penitencial)*

Letra: Lecionário Dominical / Música: Ir. Miria T. Kolling



Refrão:
Enviai o vosso Espírito, Senhor
e da terra toda face renovai.

1.
Bendize, ó minha alma, ao Senhor!
Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande!
De majestade e esplendor vos revestis.
E de luz vos envolveis como num manto.

2.
Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras,
E que sabedoria em todas elas!
Encheu-se a terra com as vossas criaturas.
Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

3.
Todos eles, ó Senhor, de vós esperam
Que a seu tempo vós lhes deis o alimento;
Vós lhe dais o que comer e eles recolhem,
Vós abris a vossa mão e eles se fartam.

4.
Se tirais o seu respiro, eles perecem
E voltam para o pó de onde vieram;
Enviais o vosso Espírito e renascem
E da terra toda a face renovais.

23. Aleluia! Vinde, Espírito de Deus! *(Aclamação ao Evangelho)*

Letra: Lecionário Dominical / Música: Frei Joel Postma, OFM

Refrão:

Dm F Gm C Am Dm

||:Aleluia, aleluia, ale – lu – ia!:||

F Am Dm C F Am7 Dm

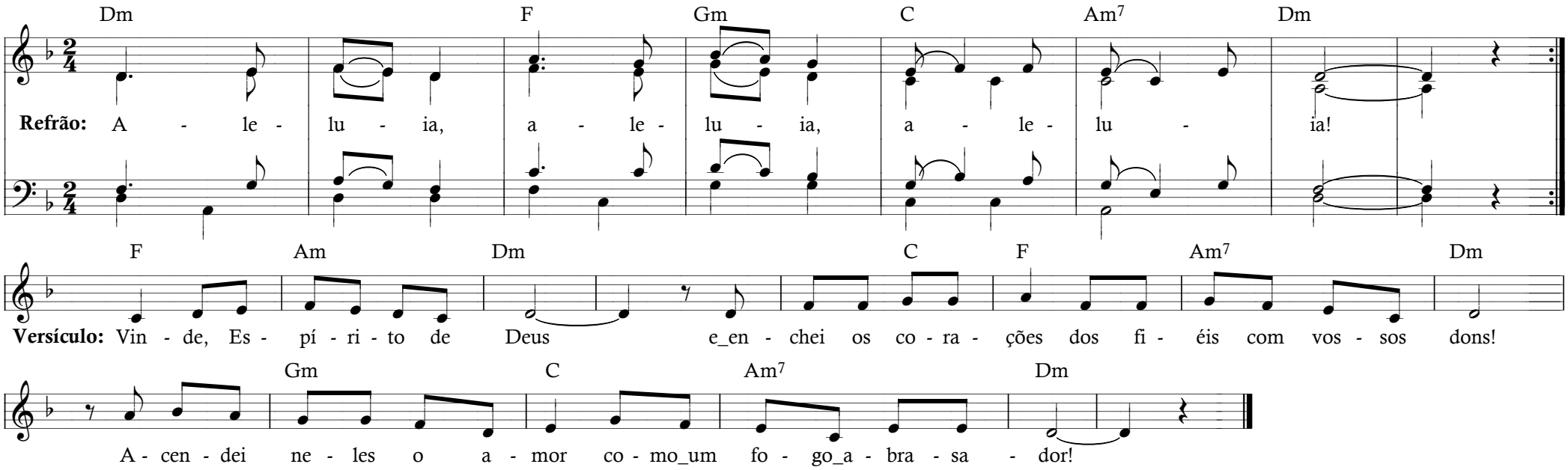
Vinde, Espírito de Deus e enchei os corações dos fiéis com vossos dons!

Gm C Am7 Dm

Acendei neles o amor como um fogo abrasador!

23. Aleluia! Vinde, Espírito de Deus! *(Aclamação ao Evangelho)*

Letra: Lecionário Dominical / Música: Frei Joel Postma, ofm



Refrão: Aleluia, aleluia, aleluia!

Versículo:
Vinde, Espírito de Deus e enchei os corações dos fiéis com vossos dons!
Acendei neles o amor como um fogo abrasador!

24. Teu óleo santo *(Canto da Unção do crisma)*

Letra: J. Thomaz Filho / Música: Ir. Miria T. Kolling, ICM

Refrão:

D F#m
Teu óleo santo que marcou a minha fronte
D7 G
e o teu sinal que iluminou todo o horizonte
Gm D
vêm confirmar-me na missão que é sem fronteira,
A7 D
que o teu Espírito renove a terra inteira.

1.

F#7 Bm
Sabedoria, bom conselho, entendimento,
E7 A
temor, ciência, com piedade e fortaleza,
D Em
eis a bagagem, o roteiro e o bom sustento
D E7 A7
de quem se entrega ao Novo Reino com firmeza.

2.
No mais profundo de mim mesmo e no convívio,
na intimidade ou pelos campos, pelas praças
o Novo Reino quer ser mais que mero alívio;
é o tal tesouro que não sofre com as traças.

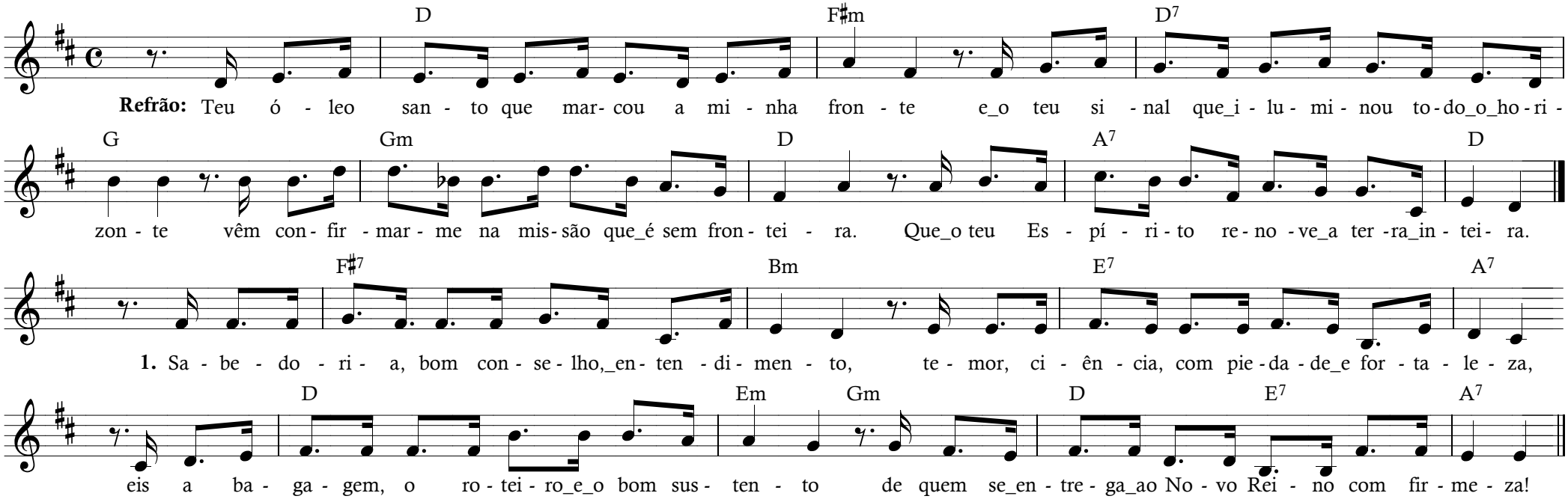
3.
Se homem, mulher, qualquer idade, qualquer povo
são todos filhos do Pai Nosso, Deus de Amor,
nos mais sofridos se revela o Reino Novo:
quem os acolhe é que aprendeu a recompor.

4.
Onde houver dor ou desalento ou desespero,
eis o terreno para o Reino crescer firme.
é desse lado que se espera o nosso esmero
para que a Imagem-semelhança se confirme.

5.
A criação tem fonte, rumo e tem destino
no Deus-Amor que tudo deu pra todo o mundo.
e o que é de todos não merece o desatino
da exploração e de um descuido tão profundo.

24. Teu óleo santo *(Canto da Unção do crisma)*

Letra: J. Thomaz Filho / Música: Ir. Miria T. Kolling



Refrão:
Teu óleo santo que marcou a minha fronte
e o teu sinal que iluminou todo o horizonte
vêm confirmar-me na missão que é sem fronteira,
que o teu Espírito renove a terra inteira.

1.
Sabedoria, bom conselho, entendimento,
temor, ciência, com piedade e fortaleza,
eis a bagagem, o roteiro e o bom sustento
de quem se entrega ao Novo Reino com firmeza.

2.
No mais profundo de mim mesmo e no convívio,
na intimidade ou pelos campos, pelas praças
o Novo Reino quer ser mais que mero alívio;
é o tal tesouro que não sofre com as traças.

3.
Se homem, mulher, qualquer idade, qualquer povo
são todos filhos do Pai Nosso, Deus de Amor,
nos mais sofridos se revela o Reino Novo:
quem os acolhe é que aprendeu a recompor.

4.
Onde houver dor ou desalento ou desespero,
eis o terreno para o Reino crescer firme.
é desse lado que se espera o nosso esmero
para que a Imagem-semelhança se confirme.

5.
A criação tem fonte, rumo e tem destino
no Deus-Amor que tudo deu pra todo o mundo.
e o que é de todos não merece o desatino
da exploração e de um descuido tão profundo.

25. Espírito Criador *(Apresentação das oferendas)*

Letra: Padre Lúcio Floro / Música: André Zamur

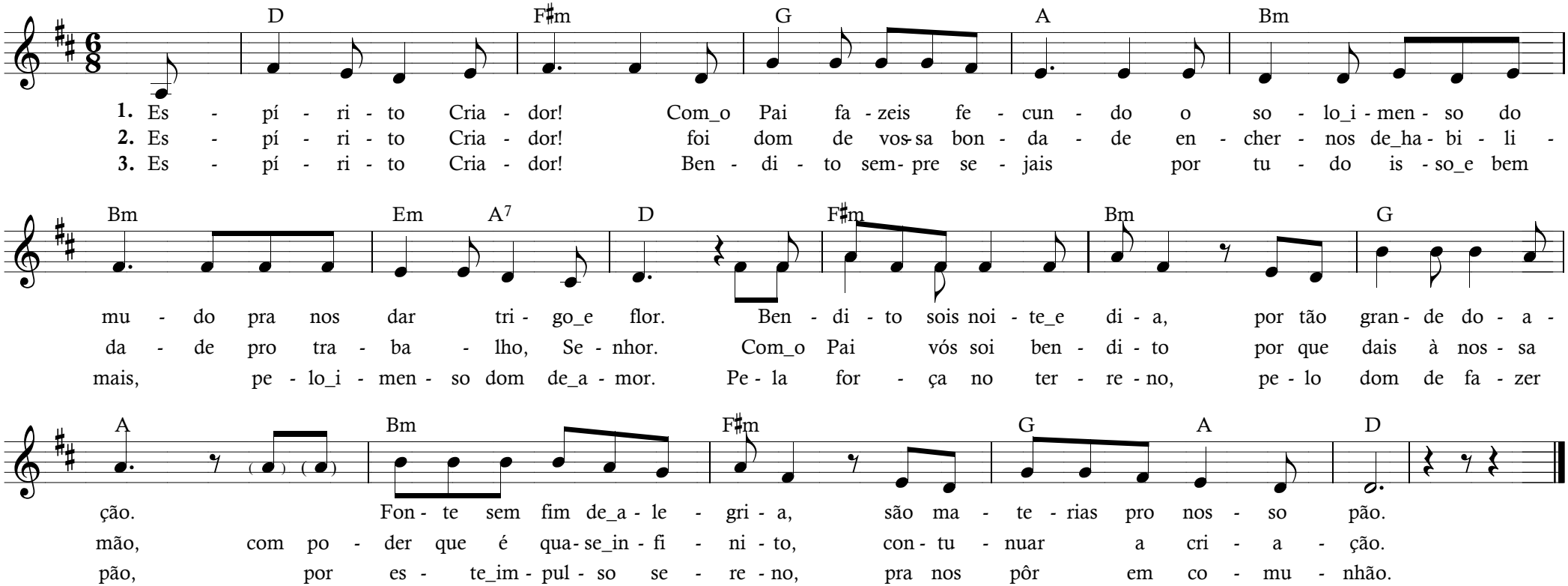
D F#m G A
1. Espírito Criador, com o Pai fazeis fecundo
Bm Em A D
o solo imenso do mundo pra nos dar trigo e flor.
F#m Bm G A
Bendito sois noite e dia por tão grande doação.
Bm F#m G A D
Fonte sem fim de alegria, são matérias pro nosso pão.

2.
Espírito Criador, foi dom de vossa bondade
encher-nos de habilidade, pro trabalho, Senhor.
Com o Pai vós sois bendito, porque dais à vossa mão,
com poder que é quase infinito, continuar a Criação.

3.
Espírito Criador, bendito sempre sejais
por tudo isso e bem mais pelo imenso dom do Amor.
Pela força no terreno pelo dom de fazer pão,
por esse impulso sereno pra nos por em comunhão.

25. Espírito Criador *(Apresentação das oferendas)*

Letra: Pe. Lúcio Floro / Música: André Zamur



1.
Espírito Criador,
com o Pai fazeis fecundo
o solo imenso do mundo
pra nos dar trigo e flor.
Bendito sois noite e dia
por tão grande doação.
Fonte sem fim de alegria,
são matérias pro nosso pão.

2.
Espírito Criador,
foi dom de vossa bondade
encher-nos de habilidade,
pro trabalho, Senhor.
Com o Pai vós sois bendito,
porque dais à vossa mão,
com poder que é quase infinito,
continuar a Criação.

3.
Espírito Criador,
bendito sempre sejais,
por tudo isso e bem mais ,
pelo imenso dom do Amor.
Pela força no terreno
pelo dom de fazer pão,
por esse impulso sereno
pra nos por em comunhão.

26. Todos ficaram cheios do Espírito Santo *(Comunhão)*

Letra: Missal Romano e Lecionário – Sl 33(32) / Música: Frei Joel Postma, OFM

Refrão:

C Gm Bb C Dm
Todos ficaram cheios do Espírito Santo
Gm C F C Bb Gm C
e proclamavam as maravilhas de Deus. Ale – lu – ia!

1.
C Gm C Dm Bb C
Ó justos, alegrai-vos no Senhor, * aos retos fica bem glorificá-lo.
C Gm C F Bb C
Dai graças ao Senhor ao som da harpa, * na lira de dez cordas celebrai-o!

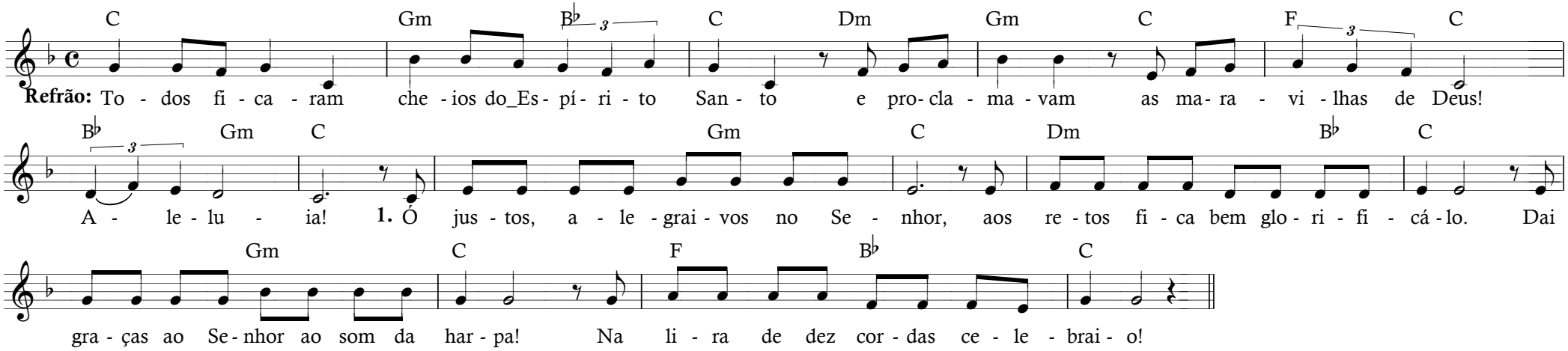
2.
A palavra do Senhor criou os céus,
e o sopro de seus lábios, as estrelas.
Como num odre, junta as águas do oceano
e mantém no seu limite as grandes águas.

3.
Adore ao Senhor a terra inteira
e o respeitem os que habitam o universo!
Ele falou e toda a terra foi criada,
ele ordenou e as coisas todas existiram.

4.
No Senhor nós esperamos confiantes,
porque ele é nosso auxílio e proteção!
Por isso o nosso coração se alegra nele,
seu santo nome é para nós uma esperança.

26. Todos ficaram cheios do Espírito Santo *(Comunhão)*

Letra: Lecionário Dominical / Música: Frei Joel Postma, ofm



Refrão:
Todos ficaram cheios do Espírito Santo
e proclamavam as maravilhas de Deus! Aleluia!

1.
Ó justos, alegrai-vos no Senhor,
aos retos fica bem glorificá-lo.
Dai graças ao Senhor ao som da harpa,
na lira de dez cordas celebrai-o!

2.
A palavra do Senhor criou os céus
e o sopro de seus lábios, as estrelas.
Como num odre junta as águas do oceano
e mantém no seu limite as grandes águas.

3.
Adore o Senhor a terra inteira
e o respeitem os que habitam o universo!
Ele falou e toda a terra foi criada,
ele ordenou e as coisas todas existiram.

4.
No Senhor nós esperamos confiantes,
porque ele é nosso auxílio e proteção!
Por isso o nosso coração se alegra nele,
seu santo nome é para nós uma esperança.

27. Maria, Mãe dos caminhantes *(Louvor final)*

Letra e música: Padre Geraldo Pennock

Refrão:

C7 F C7 F F7 Bb D7 Gm C7
Maria, Mãe dos caminhantes, ensina-nos a caminhar.
F C7 F Gm C7 F
Nós somos todos viandantes, mas não é fácil sempre andar.

1.
F C7 F
Fizeste longa caminhada para servir a Isabel,
C7 F
Sabendo-te de Deus morada, após teu sim a Gabriel.

Depois de dura caminhada, para a cidade de Belém
Não encontraste lá pousada,mandaram-te passar além.

2.
Com fé fizeste a caminhada levando ao templo teu Jesus,
Mas lá ouviste da espada da longa estrada para a cruz.

De medo foi a caminhada que para longe te levou,
Para escapar à vil cilada que um rei atroz te preparou.

3.
Quão triste foi a caminhada de volta a Jerusalém,
Sentindo-te angustiada na longa busca do teu bem.

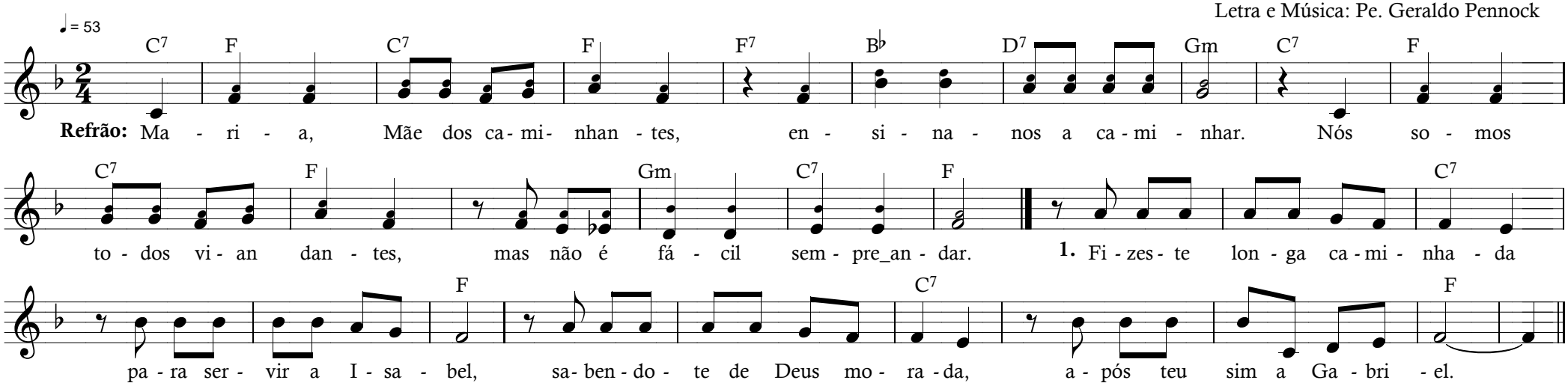
Humilde foi a caminhada em companhia de Jesus,
Quando pregava, sem parada, levando aos homens sua luz!

4.
De dores foi a caminhada no fim da vida de Jesus!
Mas O seguiste conformada, com ele foste até a cruz!

Vitoriosa caminhada fez finalmente te chegar
Ao céu, a meta da jornada dos que caminham sem parar!

27. Maria, Mãe dos caminhantes *(Louvor final)*

Letra e Música: Pe. Geraldo Pennock



Refrão:
Maria, Mãe dos caminhantes,
Ensina-nos a caminhar.
Nós somos todos viandantes,
Mas não é fácil sempre andar.

1.
Fizeste longa caminhada
Para servir a Isabel,
Sabendo-te de Deus morada,
Após teu sim a Gabriel.

Depois de dura caminhada,
Para a cidade de Belém
Não encontraste lá pousada,
Mandaram-te passar além.

2.
Com fé fizeste a caminhada
Levando ao templo teu Jesus,
Mas lá ouviste da espada
Da longa estrada para a cruz.

De medo foi a caminhada
Que para longe te levou,
Para escapar à vil cilada
Que um rei atroz te preparou.

3.
Quão triste foi a caminhada
De volta a Jerusalém,
Sentindo-te angustiada
Na longa busca do teu bem.

Humilde foi a caminhada
Em companhia de Jesus,
Quando pregava, sem parada,
Levando aos homens sua luz!

4.
De dores foi a caminhada
No fim da vida de Jesus!
Mas O seguiste conformada,
Com ele foste até a cruz!

Vitoriosa caminhada
Fez finalmente te chegar
Ao céu, a meta da jornada
Dos que caminham sem parar!